

O P. S. D. terá candidato próprio

RIO, 29 (A.G.) — Falando à imprensa o general Gois Monteiro declarou o seguinte: "O PSD vai escolher um candidato próprio. Só depois disso é que poderá cuidar de entendimentos com outros partidos e acrescentar: O PSD não está cindido de modo algum. Cisão é uma coisa. Divergências internas quanto a pontos de vista é outra muito diferente. Cisão é rutura e separação. Divergência, não. É uma separação relativa, quase que somente mental e intelectual. Absolutamente, o P.S.D., não está cindido. Inquirido, depois, sobre as notícias de que resolvera

apressar a deflagração da crise pessedista, para balancear as forças com que contaria o Catete, o general Gois Monteiro o mais que teria proposto uma aliança dos partidos centristas para enfrentar o eixo Getúlio-Ademar, o general Gois Monteiro, um tanto irritado respondeu: "Quando ouvirem os cães ladrarem muito é sinal de que estão fazendo coisa que eles não gostam. Não propus coisa alguma e dizem que propus. O fato de ter almoçado com alguns amigos da UDN não significa nada. Tenho amigos na UDN e costumo almoçar com eles. A verdade é

que no almoço de ontem somente falei sobre a situação geral da política e seu eventual desenvolvimento. Nada mais". Como o jornalista ainda indagasse o que o levava a acreditar no "eixo" Getúlio-Ademar, o general Gois Monteiro respondeu: "O doutor Adhemar de Barros já disse que esse "eixo" está pronto. Que tem um compromisso com o doutor Getúlio Vargas. E não foi contestado. Assim, até que os fatos o contestem, digo que há o eixo Getúlio-Ademar".

Diretor de Redação
Martinho Callado Junior

Redator: WALTER F. PIAZZA

GERENTE:
ROMEU JOSÉ VIEIRA

A GAZETA

Rua Conselheiro Mafra, 51
Fone: 1.656

Numero avulso: Cr\$ 1,00

Assinaturas:
Anual Cr\$ 100,00
Semestral Cr\$ 60,00

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO
Florianópolis, Domingo 30 de Abril de 1950
ANO XVI
NUMERO 3.709

Não estavam autorizados pelo Presidente Dutra

Porque não se aumentam as aposentadorias e pensões

RIO, 29 (G.) — Na Câmara dos Deputados, o sr. Pedroso Junior pronunciou discurso ao defender o aumento das aposentadorias e pensões, pleiteado pelo seu projeto, atualmente sob a consideração do Senado. Referiu-se, particularmente, a uma entrevista em que o presidente do Instituto dos Industriários opõe-se a sua iniciativa. Sustentou que esse presidente é o menos indicado para fazer qualquer

oposição ao aumento, pois o seu gabinete está congestionado pelos seguintes funcionários: 1 chefe de gabinete; 1 sub-chefe, 5 assistentes técnicos, 1 secretário, 2 oficiais de gabinete, 6 assistentes, 4 assessores, 15 adjuntos, 18 auxiliares, 2 atendentes e 20 estenógrafos. Os numeros impressionaram os deputados que, a seguir, pediram outros pormenores, sendo farta-

mente satisfeitos pelo orador como se vê:

"Sr. presidente, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários que se insurge contra a transformação, em lei, deste projeto, majorou, em 1948, de modo impressionante, suas despesas administrativas: e, em dezembro de 1949, elevou o quadro do seu funcionalismo, acréscimo do qual darei pálida idéia, mencionando o seguinte: foram criados 25 lugares de dentista, que custarão ao Instituto, em média, cem mil cruzeiros por mês, os engenheiros passaram de 22 para 30, e seus vencimentos, que eram de 2.170 cruzeiros, subiram para 8.400, num total de despesa mensal de quase cento e setenta mil cruzeiros; os médicos, que eram 72, a partir de janeiro deste ano, passaram para 300; os procuradores, antes em numero de 39, se elevaram a 100; oficiais graduados, de 59 passaram a ser 125, desenhistas de 10 para 25; e estenógrafos, de 14 para 20. Isto, sr. presidente, com relação aos cargos de carreira. Vejamos, agora, o que ocorre no tocante às funções gratificadas de assistentes de divisão, de chefes de rotina e de chefes de seção: passaram a custar ao Instituto, a partir de janeiro deste ano, Cr\$ 863.500,00 quando, antes, a despesa era de Cr\$ 341.811,00 mensais!". E, mais adiante:

"O orçamento aprovado para 1950 acusa, em todas as instituições "superavit" impressionante. O Instituto dos Industriários tem a sua receita prevista em 2.628.000.000,00 de cruzeiros; a respectiva despesa é de apenas Cr\$ 1.000.000.000,00. Existe, portanto, um saldo previsto de Cr\$ 1.543.000.000,00. Esse instituto, entretanto, fica alarmado, quando se diz que serão concedidos aos aposentados 760 milhões de cruzeiros, — esquecido, sem dúvida, desse saldo de Cr\$ 1.543.000.000,00!"

RIO, 29 (A.G.) — Fontes pessedistas ligadas aos ortodoxos bandeirantes revelaram, todavia, que os dois representantes lograram absoluto êxito na missão que lhes foi confiada junto ao general Dutra. O presidente declarou-lhes — de acordo com as referidas fontes, Benedito Valadares e Bias Fortes, — que os dois líderes mineiros estavam agindo em caráter particular, e que ele, general Dutra, não autorizava essas gestões.

BOM PARA NEREU

RIO 29 (A.G.) — A notícia da candidatura Euvaldo Lodi contentou o sr. Agamenon Magalhães. O procer pernambucano, ao tomar conhecimento do novo nome que surgira, afirmou que tudo estava ficando bom para o sr. Nereu Ramos.

RESTRUTURAÇÃO DE DIRETORIOS PESSEDISTAS

RIO, 29 (A.G.) — Os pessedistas gauchos dedicam-se agora à reestruturação dos diretórios municipais do partido.

BRASILEIRO NATURALIZADO PODE CANDIDATAR-SE A PREFEITO

RIO, 29 (A.G.) — O Tribunal Superior Eleitoral concluiu hoje o julgamento da consulta do Diretorio Municipal do Partido Social Democrático, em Ribeirão Vermelho, no Estado de Minas Gerais, sobre se o cidadão estrangeiro naturalizado brasileiro pode candidatar-se ao cargo de prefeito municipal. Resolveu o T.S.E. responder afirmativamente esclarecendo que os casos de incompatibilidade são os mesmos já previstos para cidadãos brasileiros.

VACINA CONTRA A TUBERCULOSE

NOVA YORK, 29 (R) — Experiências realizadas em porquinhos da Índia indicam que uma nova vacina antituberculose oferece uma série de vantagens sobre a B.C.G., segundo se divulgou na Conferência Conjunta de Tuberculose realizada em Washington.

LUZ MORTÍFERA

HELMA, Alabama, 29 (INS) — Centenas de pássaros caíram mortos hoje em Helma, derrubados do espaço por um raio mortífero que tem por objeto tornar os vãos mais seguros para os homens. Uns trezentos passaros de todas as espécies foram encontrados mortos na base de uma pequena torre farol, na extremidade da base aérea Craig. Os pássaros caíram dentro do raio de ação de um projetor de luz na base aérea. Os funcionários da base aérea disseram que a luz era de "muito alta frequência" e semelhante a um raio de luz ultra-violeta. Acrescentaram que o raio dessa luz mata os pássaros que voam através do mesmo.

NOVO DIRETOR DO BANCO DO BRASIL

RIO, 29 (A.G.) — Adianta um vespertino que o sr. Pedro Brando, que durante muitos anos dirigiu a Companhia Nacional de Navegação Costeira, será nomeado para o cargo de diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, vago com a eleição do general Anapio Gomes para a Carteira de Créditos Gerais do mesmo estabelecimento. O sr. Pedro Brando, diretor tesoureiro do Partido Social Democrático, cuja agremiação está quase sem representação no seio do atual governo.

DESINCOMPATIBILIZAÇÃO DOS GOVERNADORES

RIO, 29 (A.G.) — Julgando uma consulta em que a UDN indagava se o governador de um Estado, candidato a senador ou deputado, tem de afastar-se definitivamente do cargo, o Tribunal Superior Eleitoral decidiu afirmativamente do cargo, o Tribunal Superior Eleitoral deve-se verificar três meses antes do pleito, como especifica a Constituição Federal.

GUSTAVO BARROSO CANDIDATO PELO PSP

RIO, 29 (A.G.) — O vespertino "Tribuna da Imprensa" diz que o escritor Gustavo Barroso, graduado membro da Câmara dos 40 da extinta Ação Integralista concorrerá a uma vaga de deputado federal na chapa da seção cearense do Partido Social Progressista, do governador Ademar de Barros. O escritor Gustavo Barroso já representou o seu Estado no Parlamento Nacional.

COMEMORAÇÕES DO "DIA DO TRABALHO"

RIO, 29 (A.G.) — Entre as comemorações do dia 1º de maio programadas pelo governo destaca-se a inauguração do Monumento ao Trabalhador na frente do Ministério do Trabalho na Esplanada com a participação de mil e quinhentos operários das diversas oficinas do Ministério da Marinha. No SAPS também se festejará a data inaugurando varios melhoramentos.

CONFERENCIA DE CINCO GOVERNADORES

RIO, 29 (A.G.) — Ao que pôde apurar a reportagem, amanhã o sr. Ademar de Barros deverá viajar para Cachoeira dos Índios, onde descansará alguns dias. A 7, 8 e 9 de maio próximo, s. ex. estará em Foz de Iguaçu, onde participará de uma conferencia de cinco governadores de Estado, ou seja, de São Paulo, Paraná; Santa Catarina; Rio Grande do Sul e Goiás.

A CANDIDATURA DO BRIGADEIRO

RIO 29 (A.G.) — O deputado José Augusto, vice-presidente da UDN, a quem nossa reportagem ouviu em torno dos rumores da possibilidade de vir ser retirada a candidatura do Brigadeiro nos ditou as seguintes palavras: — "Eu só admito essa hipótese em tres casos primeiro se o Brigadeiro morrer; segundo, se o proprio Brigadeiro não aceitasse a sua candidatura e terceiro, se a UDN fosse indigna."

1º de Maio. Pelas ruas de Moscou, passando na frente do túmulo de Lenine, onde se encontrará José Stalin, o supremo sovjet e os marechais de exército vermelho, marchará a maior força armada do mundo, desfilarão os operários bolchevisados das fábricas de armamentos, os trabalhadores dos estaleiros, e os lavradores das fazendas coletivas. Homens de diversas raças e linguas unidas pela ordem do partido todopoderoso comunista. Ouvir-se-ão gritos de entusiasmo e de fé na revolução mundial. 11 anos antes. Pela "Avenida da Victória" até o coração de Berlim, onde num palanque vistoso, sob as bandeiras de swastica se encontrou Adolf Hitler com os chefes do partido nazista e os comandantes da Reichswehr, marcharam os homens do exército mais treinado e melhor equipado, as tropas de assalto e a S. S., marcharam os operários organizados no partido nacional socialista, que se chamou o partido dos operários. Desfilaram porque o partido todopoderoso mandava assim. Homens de diversas raças e linguas, mesmo no palanque oficial. Ouviram-se gritos de entusiasmo sobre a conquista da Austria e da Checoslováquia, gritos de fé na invencibilidade da idéia nazista e da força das armas. Dia de trabalho, dia do operário em Moscou e em Berlim, os centros da inquietação nessa nossa

DIA DO TRABALHO

(Pelo R. P. G. Lutherbeck)

primeira metade do século vinte. Ambos os partidos, ambas as nações consideram-se os "legítimos representantes do operariado", como únicas aliás, que acham que este dia era exclusivamente seu. Outros partidos políticos talvez com menos exigências, menos exclusividades proclamam o mesmo. Dia do Trabalho. Os homens querem dar o seu tributo ao trabalhador, honrá-lo, festejá-lo, mostrar o respeito que têm a todos que pelo seu esforço físico ou mental contribuem para o bem estar da coletividade. Não há causa mais justa do que esta. Mas quem honra verdadeiramente o trabalho e o operário desconhecido que produz os objetos de nosso uso cotidiano, as roupas, os sapatos, a comida, os instrumentos do nosso trabalho? Os que fazem do operário um instrumento de politica e ambição, um produtor de armas mortais, um portador da revolução mundial ou da conquista nacional?

Na verdade, não querem bem ao operário e ao trabalho, mas querem unicamente a produção. Quem honra ao trabalho? Cristo e a sua igreja. Cristo, filho de Deus nasceu na miséria do despatriado, membro de família dum pequeno operário, viveu a maior parte da sua vida no anonimato do operariado, assim que diziam, quando começou a sua vida pública: "Não é este um carpinteiro e filho de carpinteiro?" Nota-se nesta pergunta o menosprezo que os fariseus, os abastados do seu tempo, tinham para com o operário, o homem sem recursos que vivia daquilo que ganhava cada dia. Começa Cristo a sua mensagem com as palavras: Bemaventurados os pobres de espirito, porque possuirão o reino de Deus. Escolhe como discípulos e apóstolos simples pescadores, que além do do trabalho ainda dependem da sorte. Prega a humildade, e declara: Se alguém entre vós quer ser o primeiro, faça-se o servo de todos! Chama a si os pobres e os aflitos, para mostrar-lhes que não vale a riqueza da terra, mas a alma pura e virtuosa, que só o esforço contínuo e o trabalho incansável podem conquistar o reino de Deus. A igreja segue o programa de Cristo desde os tempos de S. Paulo até as encíclicas dos papas mo-

(Continúa na 1ª página)

NOSSA VIDA

CLAUDIO. — LUIZ AMARAL
Vê passar hoje, seu 3º aniversário natalício, o galante menino Claudio-Luiz, encanto do lar do nosso presado amigo e correligionário Sr. João Amaral e de d. Maura Ouriques Amaral, residindo atualmente em Porto Alegre.

O pequeno aniversariante que gosa de grande estima por parte de seus amiguinhos, receberá, por certo, no dia de hoje, inúmeras felicitações.

A "Gazeta" envia ao aniversariante, sinceros cumprimentos com votos de ininterruptas felicidades extensivos a seus progenitores.

JAIME CARREIRÃO

Transcorre hoje o aniversário natalício do nosso distinto conterrâneo sr. Jaime Carreirão, competente funcionário da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos.

O aniversariante que é pessoa muito bemquista e de ilibado caráter, será na data de hoje, muito felicitado.

Os de "A Gazeta" apresentam ao distinto aniversariante sinceros parabéns com votos de felicidades, por tão feliz acontecimento.

NADJA MARIA DAUX

Por entre as alegrias de seus pais, vê passar hoje, seu 8º aniversário natalício a galante menina Nadja Maria, que enche o lar de seus pais de ruidoso bôlo e vivacidade.

Por este motivo, seus pais sr. Nagib Daux e sua exma. esposa d. Janice Daux, proporcionarão uma festinha íntima aos parentes e amiguinhos da querida Nadja Maria.

DINO MOKARGEL

Transcorre hoje o aniversário natalício do nosso distinto e presado conterrâneo sr. Dino Moukargel, do comércio desta praça.

ROSA PAULIER TRILHA

A efeméride de hoje marca mais um aniversário natalício da exma. sra. d. Rosa Paulier Trilha, digna esposa do nosso conterrâneo sr. José Marques Trilha, funcionário público estadual.

FREDERICO C. SCHMIDT

Transcorre hoje o aniversário natalício do nosso distinto patrio sr. Frederico Schmidt, perito-contador e alto funcionário da Anglo Mexican Petroleum Company Ltda.

NELSON DE ABREU

Transcorre hoje, a data natalícia do brilhante acadêmico Nelson de

Abreu, quintanista da Faculdade de Direito de Santa Catarina.

O aniversariante, que se impôs nos meios estudantis e culturais de nossa terra, dado o brilho da sua inteligência e a solidês da sua cultura, será, por certo, na data de hoje, alvo das mais significativas demonstrações de apreço e de estima.

No Parlamento Acadêmico da União Catarinense de Estudantes, tem o acadêmico Nelson, de Abreu, prestado assinalados serviços à classe, seja na qualidade de líder da bancada da Faculdade de Direito, seja como autor do Projeto dos Estudantes da União, enaltecendo, assim, o prestígio da Faculdade de Direito.

TIAGO JOSÉ DA SILVA



Transcorre hoje o aniversário natalício do jovem Tiago José da Silva, filho do nosso estimado conterrâneo sr. José João da Silva, conceituado comerciante nesta praça e de sua digníssima esposa d. Isidora Georgina da Silva. Jovem de coração boníssimo, honesto e trabalhador o aniversariante desfruta de ótimo conceito nos nossos meios sociais. Nascido na vizinha cidade de São José, de onde saiu aos 7 anos de idade, Tiago José da Silva ali vive preso pelas recordações e pela saudade.

Amigo dedicado e fiel companheiro de seu pai no ramo de negócio que dirigem, o jovem aniversariante se impôs à estima e à admiração de seu vasto círculo de relações. As inúmeras homenagens que hoje, por certo, lhe serão prestadas, "A Gazeta" prazeirosamente se associa.

MARLENE MEIRA

Vê passar amanhã seu aniversário natalício a galante menina Marlene Meira, filhinha do sr. José Meira, gerente do "Moinho Joinville".

OSMAR GONÇALVES

Transcorre amanhã o aniversário natalício do sr. Osmar Gonçalves, funcionário da firma Carlos Hoepcke S.A.

ISMENA SILVA

Transcorre amanhã o aniversário natalício da inteligente menina Ismena Silva, filha do sr. Osvaldo Silva e de sua exma. esposa d. Filomena Silva.

JOSÉ A. MACHADO

Transcorre amanhã o aniversário natalício do jovem José Abílio Machado, funcionário do Clube dos Funcionários Públicos.

DR. DJALMA MOELLMANN

Decorre amanhã o aniversário natalício do nosso ilustre conterra-

neo e acatado cientista sr. dr. Djalma Moellmann, figura de marcada projeção nos meios médicos catarinenses.

ANTONIO ANTUNES DA CRUZ

Passa amanhã o aniversário natalício do nosso prezado conterrâneo sr. Antonio Antunes da Cruz, prestigioso político pessedista em Ribeirão, sendo muito estimado, não só naquela localidade como nesta capital, onde conta largo círculo de amizades.

GILBERTO PEREIRA

Faz anos amanhã o menino Gilberto Pereira, filho do nosso prezado amigo sr. Oscar Pereira, ativo comissário de Polícia, nesta capital.

D. CATARINA HABERBECK

Transcorre amanhã o aniversário natalício da exma. sra. d. Catarina Haberbeck Oliveira, digna esposa do dr. Aldo Oliveira, elemento de destaque na nossa sociedade.

MENINO AMAURI

Festeja amanhã seu quarto aniversário natalício o inteligente menino Amauri, dileto filho do sr. dr. Benoni Laurindo Ribas, diretor do Departamento de Saúde Pública, e de sua exma. esposa d. Elza Fuerschutte Ribas.

D. ADALGISA SUCUPIRA DO LIVRAMENTO

Passa amanhã a data aniversária da sra. Adalgisa Sucupira do Livramento, digna esposa do sr. capitão Waldemiro Livramento.

À aniversariante, pessoa largamente estimada e de meritórias ações, "A Gazeta" apresenta suas sinceras felicitações.

D. HERMOSIL LOPES VIEIRA

Transcorre o próximo dia 2 a data natalícia da exma. sra. Hermosila Lopes Vieira, digna consorte do nosso ilustre amigo e digno representante do povo catarinense à Assembléia Legislativa do Estado, Cel. Pedro Lopes Vieira.

À ilustre aniversariante, possuidora de um coração bem formado e que conta largo círculo de amizades "A Gazeta" a felicita, augurando plenas venturas.

MARIO CARVALHO

A data do dia 2, assinala a passagem do aniversário natalício do estimado jovem Mario Carvalho.

MENINA MARILU

Transcorre dia 2, o aniversário natalício da galante menina Marilu, filhinha do nosso amigo sr. Orlando Miranda, comerciante, e de sua exma. esposa d. Honorina Nascimento Miranda.

ENLACE PERESSONI-FARACO

Realiza-se terça-feira, dia 2 de maio próximo, o enlace matrimonial do senhor Benno Meyer Peressoni, funcionário do Banco do Brasil, com a preadada senho-

WALDEMAR A. DOS SANTOS e SENHORA

Participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha Adélia, com o sr. Orlando Bittencourt.

ORLANDO E ADELIA

confirmam

Saco dos Limões, 27-4-50.

MAIS DE 4.000 KM. POR HORA

EL PAGO, 29 (R.) — Um foguete do novo tipo "Aeroabelha", disparado ontem no campo de experiências de White Sands, Novo México, atingiu a titude de 96.000 metros e a velocidade aproximada de 4.150 quilômetros por hora — ao que anunciaram hoje autoridades militares nesta cidade.

O trajeto da "Aeroabelha" foi acompanhado por meio de aparelhos eletrônicos.

VENTILADORES FIXO e OSCILANTE na Electrolandia Edifício Ipase — Térreo.

Catarina, só poderia ser dado o nome de um Santo. Se achavam que o de Nossa Senhora do Desterro já não servia, mudassem para o de um santo catarinense: Irmão Joaquim, por exemplo, que fora o nosso São Vicente de Paula, ou então Santa Joana de Gusmão, a piedosa esmolêr paulista, que plantou em nossa terra as igrejas do Menino Deus e de Nossa Senhora da Conceição da Lagoa.

Se uma dúzia de congressistas votaram tal homenagem, como aprovaram por proposta do Deputado Emilio Blum, moção de aplausos e agradecimentos a Moreira Cesar, quando este deixara o governo, de tão triste memória, quatrocentos braços se levantavam de suas tumbas, protestando!

Florianópolis pode ser a "Cidade de Floriano", mas quem há-de sempre protegê-la e amparar os seus habitantes, intercedendo por eles ao ser Supremo que rege o Universo, é a divina Senhora do Desterro, sob cuja invocação o mártir Dias Velho Monteiro levantou nesta ilha o primeiro templo, para orar a Deus pelo bem da terra e a felicidade dos seus habitantes.

Instantaneos

(Continuação da 1ª página)

agremiação heterogênea, que abriga em seu bojo os elementos mais variados e dispares.

Dada a vastíssima gama de métodos e meios a que se subordina para a consecução dos fins que tem em vista, ela pôde perfeitamente simbolizar as duas clássicas facções políticas.

O mandatário udenista, sr. Irineu Bornhausen, não se assemelha em nada ao protótipo correspondente. Não é formalista nem simplório; é o modelo vivo do cavalheiro da alta finança, habilidoso, insinuante e adaptável às circunstâncias.

Se existisse um partido utilitarista, que tivesse por inspirador o imediatismo de Adan Smith, o milionário de Itajaí seria dêle o líder natural. * *

O dr. Saulo Ramos, chefe trabalhista, não usa óculos; e suas mãos não apresentam calosidades perceptíveis ao tato. São finas e delicadas, como o exigem seus misteres de cirurgião hábil.

Pessoalmente, êle não é nem simples nem áspero, — é um tanto "poseur", o que não lhe fica mal como rapaz solteiro.

Fala muito cá por fora e pouco no recinto da Assembléia Legislativa, — menos do que deveria falar, para que se parecesse mais com o chefe nacional, Getúlio Vargas.

Ê, em verdade a antítese de John Lewis, tanto no exterior como na essência, o que é pena, — sob o prisma trabalhista, naturalmente. * *

Os comunistas que pairam por estas bandas, assemelham-se mais a pacatos burgueses de aspecto citadino, — dêsses que levam para casa o classico embrulho de pão fresco, vestem-se pelo figurino dos homens normais e usam uma linguagem vulgar de pastor evangélico.

São esquerdistas com aparência e mentalidade de magistrados, o que é muito melhor que magistrados com mentalidade de esquerdistas. *

Dizem alguns sociólogos que os idealistas políticos são frutos natuaris da evolução das sociedades humanas. É certo.

Mas não é menos certo o que eu, que não sou sociólogo, digo, porque conheço os homens de minha terra:

— Os pregadores de ideologias variam na razão inversa da própria evolução econômica: se têm pouco — pregam muito; se têm muito — pregam pouco; e deixam de pregar quando têm demais.

Os que nada têm são fanáticos...

"NEGÓCIO URGENTE"

VENDE-SE Um NACH modelo 49, com 9.500 Kilômetros, completamente equipado por 90.000,00 cruzeiros.

TRATAR c/ Delambert principio da Retas dos Barreiros.

internos; porém Santa Catarina tem em desfavor do Consolidação da República, queixa amargurada, cheia de prantos que se não estancam e que representa dívida insolúvel, dor que não tem lenitivo, pois, à sombra de sua espada gloriosa, foram perpetrados por um dos seus delegados de mór confiança, as maiores e mais funestas injustiças, como seja o fusilamento de duzentos brasileiros, na maioria filhos queridos desta terra, muitos dos quais ilustres por muitos títulos, até um marechal com o peito coberto de medalhas, conquistadas com o sacrifício do precioso sangue, em defesa da Pátria, nos campos do Paraguai.

À sombra de sua espada, sim; porque, sabedor depois, do triste acontecimento, não admoestara sequer a Moreira Cesar, o malvado que tingira do sangue de muitos inocentes, a bandeira da República, que vinha de surgir esperancosa, como apregoado regime ideal da Democracia. Como pois prestou Santa Catarina semelhante homenagem a um Presidente, cuja indiferença pela sorte de seus paisanos, o levou a não observar que um dos seus delegados

A CIDADE DE FLORIANO

(Continuação da 1ª página)

estava exorbitando de suas funções, cometendo os mais bárbaros atentados contra a vida de centenas de catarinenses, muitos dos quais não foram revolucionários por princípios ou por ideal, e sim obrigados pela força das circunstâncias?!

Como brasileiros, cumpre-nos reverenciar a memória do grande soldado, heróe das campanhas do Paraguai e consolidação da República, mas, como catarinenses, temos justas e indiscutíveis razões para lamentar a lembrança dos coestaduanos de lhe perpetuarem, sob tal forma, o nome, quando a terra ainda não havia decomposto os despojos daqueles que foram fusilados impiedosa e deshumanamente, na Fortaleza de Santa Cruz e jogados a uma vala comum.

À esta bela cidade, plantada à beira da ilha de Santa

HOJE — SIMULTANEAMENTE nos **CINES RITZ e ODEON**
Um filme maravilhoso! — Panteras e Leopardos! Tigres e Cro-
codilos! Centenas de animais selvagens às soltas em seu pa-
raíso proibido! ROMANCE! LUTAS! AVENTURAS!

Canção da Índia

SABU — GAIL RUSSELL — TURHAN BEY

A GAZETA

ANO II

NUMERO 136

CINEMA E TEATRO

FLORIANÓPOLIS

Direção de:
G. SILVA

HOJE — Simultaneamente RITZ e ODEON — HOJE



3ª feira — SESSÕES DAS MOÇAS
MARK STEVENS e JUNE HAVER — EM
Sinfonia do Passado
— TECHNICOLOR —

sa-foira — Exclusivamente no

CINE RITZ

Debaixo de uma rosa...
ESCONDE-SE ALGO MAIS MORTIFERO
QUE A POLVORA

Atrás de uma mulher...
UM ATALHO MAIS PERIGOSO QUE
A MORTE

COLUMBIA PICTURES apresenta

Até os Confins da Terra

To the Ends of the Earth

DICK POWELL
SIGNE HASSO

apresentando a atriz Chinesa
MAYLIA

Amanhã - Simultaneamente
Cines RITZ e ODEON

O filme que todo mundo esperava!

INGRID BERGMAN · CHARLES BOYER

CHARLES LAUGHTON

Arco do Triunfo

"ARCH OF TRIUMPH" COMP. NAC.



REPORTER — G.ESSE apresenta
METROGRAMAS

m-g-m

Voltando o O PREÇO DA GLORIA: o filme é dos exitos maiores da historia do "Astor", o famoso cinema da Broadway, tendo sido até necessário, para atender ao enorme publico, ampliar o numero de sessões. Imaginem que as receitas de O PREÇO DA GLORIA já ultrapassaram as de ...E O VENTO LEVOU, o que é um excelente pretexto para a gente tirar o chapéu. Estreado em Bastogne, onde se localizam alguns dos episodios mais arrebatadores desse filme impar, O PREÇO DA GLORIA marcou um acontecimento que será lembrado por muitos anos. A direção do super-filme é de WILLIAM WELLMAN, mas tem muita importancia no mesmo a supervisão de DORE SCHARY, nosso chefe de produção. VAN JOHNSON, RICARDO MONTALBAN, JOHN HODIAK, GEORGE MURPHY e a atriz francesa DENISE DARCEL, têm os principais desse filme que ficará lembrado como um dos "campeões" da historia do cinema, vocês verão.

O PREÇO DA GLORIA não tem seu "appel" dedicado a um público, apenas. Sua historia, ora dramática, ora bem-humorada, mas sempre humana, falará a sensibilidade de todos, mesmo dos que fazem questão de afirmar que não têm sensibilidade, ou não fazem questão de ter tal luxo...

Leo

DIA 1º DE MAIO — ODEON
— CRIME E TERROR POR TRAZ DOS BASTIDORES DE UM GRANDE CIRCO! —
— Um ASSASSINO MANIACO PÔE EM PANICO ARTISTAS E FERAS! —
— Havia Odio e Maldade por detrás de sua máscara de Palhaço!



BUSTER CRABBE — O Homem Leão —
— Na sua aventura mais eletrizante! —
Na Jau'a dos Leões
com Richard DENNING — Sheyla RYAN — Mary Beth HUGHES —
— A FERA ENJALADA LANÇA SUA FURIA CONTRA O HO-
MEM QUE A QUERIA FAZER INSTRUMENTO DE SUA CRUZ! VIN-
GANÇA!... LUTAS... TORCIDAS... SENSAÇÕES!...

4ª feira RITZ
CARY GRANT e JOAN FONTAINE em
SUSPEITA

INGRID BERGMAN
(SANTA OU PECADORA?)

DIA 1.º DE MAIO
Lançamento Excepcional

CHARLES BOYER

O Arco do Triunfo

Super produção da METRO GOLDWYN MAYER

Beba - KOLA MARTE - CUSTAR

BEBIDA REFRESCANTE E SABOROSA

Cr\$ 1,50

MATINADA ESPECIAL

No próximo domingo, às 10 horas, teremos no Cine ODEON, uma grandiosa MATINADA ESPECIAL, com um variado programa de TELA e PALCO, na tela, uma sessão passa-tempo, com jornais desenhos e comédias. No palco, um SHOW RELAMPAGO, com a apresentação de RUDDY e THELMA, a maior dupla de telepatas que percorrem o Brasil, que comandarão este SHOW, com PITUCA, ADOLFINA CORDEIRO, ONOR CAMPOS, DALVA CORDEIRO, ALDO N. GONZAGA, DÍO e o REGIONAL DE ORLANDO DUTRA. Esta "MATINADA ESPECIAL", distribuirá grande quantidade de PREMIOS, oferecidos pelas diversas firmas comerciais, que patrocinarão "MATINADA ESPECIAL", no domingo, às 10 horas no Cine ODEON.



Viaturas-lagartas com colhões empurradores estão sendo empregados para desenterrar pedaços de ferro, de peso calculado de algumas libras até 1.000 libras, que se acham enterrados em uma pilha de escória de metais na oficina Minnequa da Companhia de Ferro e Combustível de Colorado, em Pueblo, Colorado, nos Estados Unidos. O metal extraído desse depósito tem sido de grande utilidade para manter o alto nível da produção de aço dos Estados Unidos, de modo a satisfazer à procura de aço e produtos de aço dentro do país, assim como no exterior. Calcula-se que são necessários vinte e cinco anos de trabalho para desenterrar todo o ferro que se encontra nessa pilha de escória, a qual tem uma extensão de seis milhas.

(Foto USIS)

IRMANDADE DO SENHOR JESUS DOS PASSOS E HOSPITAL DE CARIDADE

Fundada em 1765
ELEIÇÃO DAS DIGNIDADES

De ordem do sr. Irmão Provedor, para cumprimento dos dispositivos dos artigos 23 e 24 do Compromisso da Irmandade, convoco os srs. Irmãos eleitores, para, no dia 2 de maio, às 17 horas, comparecerem no Consistório da Irmandade, afim de se proceder à eleição das Dignidades para o biênio de 1950 a 1952.

Informe que é permitido aos srs. Irmãos eleitores que não puderem comparecer, por motivo justificado, remeter ao sr. Irmão Provedor as suas chapas, dentro de carta fechada e assinada (Art. 28 do Compromisso).

Luiz S. B. Trindade, Secretário

PASCOA DOS OPERÁRIOS

No dia 1º de maio, efetuar-se-á a Páscoa dos Operários da Capital. Para isto a Diretoria do Circulo Operário de Florianópolis, comunica aos operários católicos, que a classe trabalhadora, nesse dia, com suas respectivas famílias, na Missa das 6,30 horas que será oficiada por Sua Revma. o sr. Arcebispo, cumprirá o preceito pascal, demonstrando sua fé, sua oração e o seu amor para com Jesus Sacramentado.

A Eucaristia é aquela fonte de águas vivas que jorra até a vida eterna. É um manancial inesgotável de graças espirituais para as nossas almas sedentes de Vida e Santidade.

A Diretoria

ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE DOS ALFAIATES DE FLORIANÓPOLIS

ASSEMBLEIA GERAL

De ordem do sr. Presidente, convoco os srs. associados, para a Assembleia Geral, a realizar-se no dia 30 do corrente domingo, às 9 horas da manhã na sede da Liga Operária.

ASSUNTO: Eleição da nova diretoria.

Florianópolis, 25-4-1950.

JOÃO GOMES DE MELO, 1º secretário

TERRENO PARA FIM COMERCIAL

VENDE-SE OU PERMUTA-SE

Uma grande gleba de terras, com 120 metros de frente, por 1.750 de fundos, situado em BARREIROS, tendo frente para 2 estradas, sendo estrada geral e estrada federal, contendo ainda, referida gleba, 4 capões de mato para exploração de lenha. Facilita-se o pagamento ou faz-se permuta por casa no Estreito.

Informações mais detalhadas serão dadas na "Imobiliária D'Amore & Oliveira" à rua Conselheiro Mafra, 41-A.

EDELINO MEURER

DIRCE DA SILVA MEURER

tem o prazer de participar a seus parentes e pessoas de suas relações o nascimento de seu primogênito Edelino, ocorrido no dia 27 do corrente na Maternidade "Dr. Carlos Corrêa".

Fpolis., 28 de abril de 1950.

CASA

Aluga-se uma casa com terreno todo cercado, água e ótimo ponto para negócio. Tratar no Bêco Camurú n. 9 (Estreito).

QUEM PERDEU?

Acha-se à disposição do seu respectivo dono, na Garage de "Pires & Chagas", à Rua Felipe Schmidt, 60, uma moto encontrada, há 15 dias na Ponte Hercílio Luz, com o nome de Cantídio Amaral.

HEITOR STEINER e ROSEMARY MACHADO STEINER

participam aos parentes e amigos, o nascimento de sua filha ROSA MARIA, ocorrido no dia 27 na Casa de Saúde "São Sebastião".

Fpolis., 28-4-50.

CASA

Aluga-se uma casa de material no Estreito, à Rua Olavo Bilac, 224. Tratar com o proprietário João Domingues, à Rua Teresa Cristina.

UNIÃO BENEFICIENTE E RE-CREATIVA OPERÁRIA
Convocação

De ordem do sr. Presidente, convido os srs. associados a comparecerem dia 1º de maio às 10 horas, em nossa sede social, afim de tomarem parte da Assembleia Geral Ordinária que terá a seguinte ORDEM DO DIA:

1º — Posse da Diretoria eleita que regerá o destino desta Sociedade durante o período de 1º de Maio de 1950 a igual data de 1951.
2º — Conferência sobre a data pelo Orador Oficial sr. Osvaldo Silveira.

Ury C. de Azevedo — 2º Secretário.

E não se esqueça

DE INSTALAR NA COZINHA



CARLOS HOEPCKE S/A
Rua Deodoro - Tels. 1018 e 1129

Foto André

Atende-se chamados a domicílio. Festas, banquetes e casamentos. Competência e rapidez.

Tratar no Empório Rosa — Praça 15 de novembro 21 — Fone 1215.

A COMPLICADA HISTÓRIA DE 6 MILHÕES DE CACHOS DE BANANAS

RIO, 28 (A. G.) — Em torno do caso, dos "permissos para a entrada de 6 milhões de cachos de banana paulista na Argentina, surgiu movimentada discussão entre o Itamarati e o grupo liderado pelo sr. Hugo Borghi. Este representante voltou da Argentina dizendo que graças à sua iniciativa pessoal, investido de poderes das associações de produtos do litoral bandeirantes, havia logrado vencer em Buenos Aires as barreiras levantadas contra a entrada de frutas nacionais, especialmente de bananas.

Contraditando essas informações, o sr. Antônio Feliciano ocupou a tribuna da Câmara e fez um histórico diferente do caso, para concluir com a declaração de que a nova orientação do Banco Central da Argentina havia resultado de negociações feitas pelas vias oficiais, sem interferências estranhas.

No mesmo sentido surgiu mais tarde uma nota oficial do Itamarati, salientando que não houvera no caso nenhuma ação individual.

Agora vem de São Paulo o senhor Emilio Carlos, que, exibindo um dossier, com fotostáticas de uma carta de Peron ao sr. Hugo Borghi e de outros documentos, anunciou aos jornalistas que pretende "arrazar" o Itamarati, e provar que o que não se verificou no caso foi a interferência da nossa diplomacia nem de outros meios oficiais.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Luiz Tomé da Rocha, convida aos seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem a missa em ação de graças que manda rezar segunda-feira, dia 1º de maio, às 7 horas, na Igreja do Senhor dos Passos, pelo restabelecimento de sua esposa Filomena Silva Rocha. Desde já agradece a todos os que comparecerem a esse ato de fé cristã.



GENERAL ELECTRIC

SOCIEDADE ANÔNIMA

S. C. M.

INUNDAÇÃO EM SOBRAL

RIO, 28 (A. G.) — Notícias procedentes de Sobral, no Ceará, informam que com o transbordamento do rio do mesmo nome, vários bairros daquela cidade estão submersos e inúmeras famílias desabrigadas. Os barcos e canoas estão fazendo o salvamento dos móveis e utensílios domésticos.

CLUBE DE CAÇA E TIRO "COUTO MAGALHÃES"

De ordem do sr. presidente convido a todos sócios quites com o clube para uma excursão cinegética a Massambú no dia 1º de maio. Saída às 4 horas da manhã em frente ao (Café do Comércio).

O DIRETOR DE CAÇA

DEMOCRATA CLUBE

De ordem do sr. Presidente convoco todos os sócios, para a Assembleia Geral que se realizará no dia 7 de maio do corrente ano, para a eleição da nova Diretoria que deverá gerir os destinos do Democrata Clube no período de 1950 a 1951.

Outrossim, comunico aos srs. sócios que só poderão votar e ser votados os sócios quites com a sociedade, valerá como quitação o talão do mês de maio.

ALVARO ALVES, 2º secretário em exercício

Representantes Viajantes

Grande Fábrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.

ÓTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO

Solicite informações agora mesmo à Fábrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.399.

ATENÇÃO?

SEU RÁDIO PRECISA DE CONCERTOS?

Assim como sua balança automática, de pintura ou reforma? Atende-se chamados a domicílio ou para o interior do Estado, pelo telefone 1.431 — ou à rua Major Costa n. 134 — Florianópolis.

CONFECCIONEM SEUS TERNOS NA
ALFAIATARIA FORNEROLLI

Serviço rápido e garantido — Rua Tiradentes, 5

50o Dia de Tiradentes na Polícia Militar

Conforme noticiamos, a Polícia Militar do Estado, comemorou a data de 21 do corrente, dia de Tiradentes, patrono das Polícias Militares do Brasil, com um Campeonato interno, constante das provas de lançamento de granadas, salto em extensão e Voleibol.

As provas que se realizaram no Estádio da Corporação, contaram com a presença do sr. dr. Governador do Estado, que se fez acompanhar do seu oficial de Gabinete, sr. Secretário da Segurança Pública, acompanhado de seu ajudante de ordens, Cel. Comandante Geral e Oficiais da Corporação, exmas. famílias, alunos do Curso de Preparação de Oficiais, Sub-Tenentes, Sargentos e Praças.

Após o hasteamento do Pavilhão Nacional, desfilaram os atletas, purados pela Banda Musical e sob o comando do sr. Major Américo Silveira d'Ávila, tiveram início os jogos, os quais se desenvolveram no meio do maior entusiasmo por parte da "torcida", que era bem numerosa.

VOLEIBOL — Oficiais Superiores versus Oficiais Subalternos.

Venceram os primeiros na melhor de 3 com as seguintes conta-

gens: 11 a 15, 15 a 11 e 15 a 10.

Arbitrou a partida o sr. Tenente Venceslau Pacheco.

— Sargentos e Sub-Tenentes.

Partida final entre a equipe C vencedora da B e a equipe A. Venceu novamente C por 15 a 1, 15 a 1.

Foi arbitro o aluno do C. F. O. Newton Lemos do Prado.

BOLA AO CESTO — Equipes de Sub-Tenentes e Sargentos. Final entre as equipes C e B. Venceu a C pela contagem de 53 a 16.

Arbitraram a partida os srs. Tenentes Aderbal e Celino.

PASSAR O MEDECINEBOL: 1º lugar a 3ª Cia; 2º lugar o C. B.

CARRO HUMANO: 1º lugar o Pel. de Caval.; 2º lugar a 2ª Cia; 3º lugar a 1ª Cia.

COMER A LINHA: 1º lugar o C. B.; 2º lugar o Pel. Comdo. e Serv.; 3º lugar a Cia. Metr.

O resultado geral foi o seguinte: 1º lugar: 3ª Cia. com 52 pontos.

2º lugar — 2ª Cia. com 28 pontos.

3º lugar — C. B. com 19 pontos.

4º lugar — Pel. Caval. com 14 pontos.

5º lugar — Cia. Metr. com 13 pontos.

6º lugar — 1ª Cia. com 6 pontos.

7º lugar Empataram a Cia. de Comando e Serviços e Pelotão de Comand. e Serviços com 5 pontos cada um.

O "Campeonato Tiradentes", com que as Polícias Militares homenageiam todos os anos a memória do seu patrono, não foi este ano descurado pelo Sr. Cel. Lara Ribas, digno Comandante Geral da Força, cujo patriótico interesse pelos desportos, é sobejamente reconhecido por todos.

AULAS PARTICULARES

de
Português, Matemática e Inglês, lecionam-se á rua Almirante Alvim, 14.
Atende-se a qualquer hora do dia.

NO RIO A DELEGAÇÃO ECONÔMICA ALEMÃ



Viajando de avião, chegou ao Rio a delegação econômica alemã que vem encetar negociações para o restabelecimento do inter-câmbio comercial entre o Brasil e a Alemanha, interrompido desde 1940. Compõem a missão destacadas figuras do ministério da Economia da Alemanha, chefiadas pelo barão von Maltzan, que se fez acompanhar dos senhores Kurt Ferdinand, secretário, doutor Felix Prentzel, dr. Mangold, dr. Martin Meyer Buchardt, dr. Mandel, Helmut Ernst Lorenz Meyer e Hans Reuter. No aeroporto, foram recebidos por figuras representativas do comércio brasileiro. Na foto, tomada no desembarque vêm-se os senhores J. Moura, Luis Englert, Ernani Pereira, Luis Antônio Borges, secretário da Confederação Nacional do Comércio, Ernesto Schmidt, deputado federal Gastão Englert, barão von Meltzan e conselheiro Manuel de Teffé, representante do Itamaraty. As conversações preliminares já foram iniciadas.

A Missão Alemã acha-se instalada na sede da Confederação Nacional do Comércio — Rua da Candelária, 9 — 10º Andar.

Um dos mais belos monumentos erguidos para honrar a memória dos antigos presidentes dos Estados Unidos é o Mount Rushmore Memorial, nas Colinas Negras de Dakota do Sul, um estado da região noroeste dos Estados Unidos. O monumento consiste das cabeças de George Washington, Thomas Jefferson, Theodore Roosevelt e Abraham Lincoln (da esquerda para a direita), esculpidas, em proporções gigantescas, na face de granito do Monte Rushmore, que tem 6.200 pés de altura. As gigantescas cabeças tem o tamanho calculado para homens de 465 pés de altura. O rosto de Washington, do queixo à raiz dos cabelos, mede 60 pés. As esculturas foram feitas sob a orientação de Cutzon Borglum, famoso escultor norte-americano, que iniciou o trabalho em 1927.

(Foto USIS)

INSPETORIA DE VEÍCULOS E TRÂNSITO PÚBLICO

PORTARIA N. 3

O cidadão Rodolfo Geraldo da Rosa, Inspetor Geral de Veículos e Trânsito Público do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições etc.;

Considerando a necessidade de desobstruir o tráfego de veículos na rua Trajano, no trecho compreendido entre as ruas Tenente Silveira e Vidal Ramos, pois os carros que por essa via pública se destinam à Praça 15 de Novembro, por força de circunstância, transitam, na sua maioria, pela referida artéria, principalmente aqueles que necessitam de se bastecerem de combustíveis no posto "ATLANTIC", sito na referida rua.

Considerando que a Empresa de Transporte de passageiros denominada "EXPRESSO BRUSQUENSE", transferiu a sua agência para a rua Deodoro, no trecho compreendido entre as supra citadas ruas, facilitando assim a saída de seus carros pelas ruas Tenente Silveira, Sete de Setembro à Felipe Schmidt, etc.

RESOLVE

que a partir do dia 27 do corrente mês, o trecho já referido entre as ruas Vidal Ramos e Tenente Silveira, passará a ter dois sentidos.

I.V.T.P., em Florianópolis, 26 de abril de 1950.

RODOLFO G. DA ROSA, Inspetor Geral

INSPETORIA DE VEÍCULOS E TRÂNSITO PÚBLICO

PORTARIA N. 4

O Cidadão Rodolfo Geraldo da Rosa, Inspetor Geral de Veículos e Trânsito Público, na forma da lei etc.;

RESOLVE:

Determinar que, a partir desta data, o trânsito de veículos na Praça 15, no trecho compreendido entre as ruas Tenente Silveira e Conselheiro Mafra, fica proibido no período das 18 às 22 horas, exceto aos domingos e feriados, que será das 17,30 horas.

A partir das horas acima referidas, todos os veículos que ali foram encontrados estacionados, serão multados na forma da lei.

Dê-se publicidade

I.V.T.P., em Florianópolis, 26 de abril de 1950.

RODOLFO G. DA ROSA, Inspetor Geral

RÁPIDO SULINO

Em confortáveis caminhonetes para 5 lugares

LAURO MÜLLER (Município de Orleans) — FLORIANÓPOLIS. (Vice-Versa).

Com paradas em São Bonifácio — Armazém de Capivari — Gravataí — Braço do Norte — São Ludgero e Orleans.

Saídas de Florianópolis — Terças, Quintas e Sábados, às 6,30 horas.

Saídas de Lauro Müller — Segundas, Quartas e Sextas-feiras às 6,30 horas.

Agência em Florianópolis — CACIQUE HOTEL — Rua Felipe Schmidt n. 59. — Telefone: 1.449.

VENDEM-SE

Os seguintes prédios: Rua Marinho Gullato n. 17; Rua Cel. Melo Alvim números 13, 15, 17, 19, 21 e 23; Rua Engenheiro Silva Pass n. 3 e 5.

Tratar à rua Afonso Figueiredo n. 21.

AGRADECIMENTO

Arnaldo Feijó e senhora penhorados e reconhecidos externam sua gratidão ao eminente governador Aderbal Ramos da Silva, pelo valioso auxílio prestado, às bondosas Irmãs do Hospital de Caridade e ao dr. Paulo Fontes, pelo desvelo e carinho demonstrados, quando da enfermidade de sua querida filha Maria Isabel, felizmente já restabelecida.

Casa

VENDE-SE uma ótima CASA de material com todo o conforto. Tratar à Rua Major Costa n. 190.

Casas

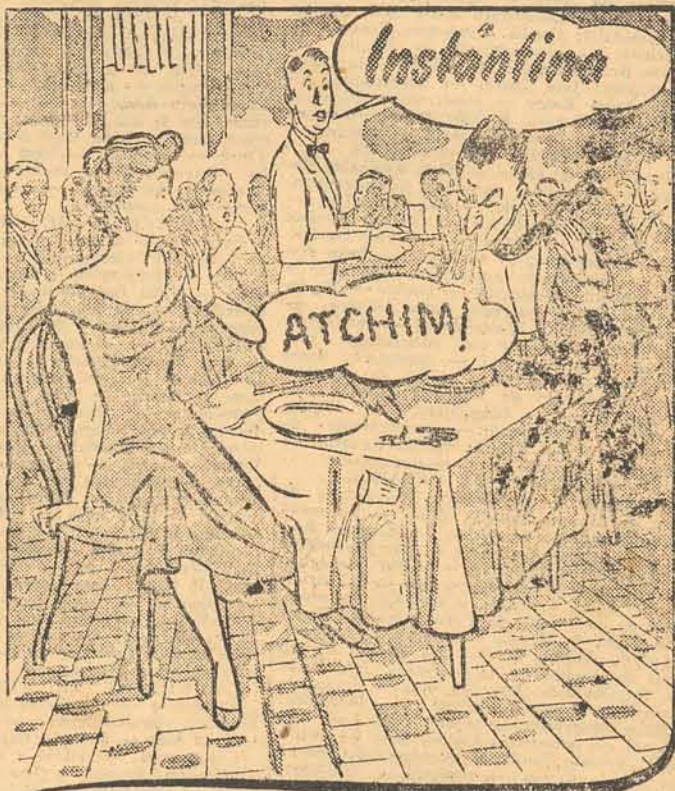
VENDEM-SE duas CASAS, sitas à Rua Lajes n. 36 (fundos). A tratar na mesma.

Marmitas

FORNECE-SE marmitas à preços módicos. Rua Tiradentes n. 29.

REGISTRO IMOBILIÁRIO A. L. ALVES

Encarrega-se, mediante comissão, de compra e venda de imóveis. Rua Deodoro 35



Quando alguém espirrar ao seu lado, diga...

Instantina

Equivala a dizer "saúde"!



Tribunal Regional Eleitoral

Despacho da presidência

Na petição em que o presidente da Comissão Executiva do Partido Social Democrático requer o registro de alterações nos seus diretórios municipais, o sr. des. presidente exarçou o seguinte despacho: "Faça-se anotação das alterações na composição dos diretórios municipais do requerente, conforme as relações anexas, com exceção da relativa ao município de Conceição, que deve ser completada, com a indicação da profissão dos seus membros." Epilais, 31/3/20. (ass.) *Guilherme Azeiteiro*.

Relação dos diretórios a que se refere o despacho supra.

MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

Presidente e representante do distrito da sede — Alticimo Tournier — farmacêutico; vice-presidente e representante do distrito da sede — Walter Hahn — comerciante; 1º secretário e representante do distrito da sede — Domício Pereira — funcionário público; 2º secretário e representante do distrito da sede — Celso Rilla — funcionário público; 3º secretário e representante do distrito da sede — Manoel Amaro Pereira — funcionário público; 1º tesoureiro — Otávio Ramilo do Canto — comerciante; 2º tesoureiro — Nereu Sousa — comerciante; 3º tesoureiro representante do distrito de Maracá — João Bento de Sousa — lavrador; Manoel Antônio Soares — comerciante — representante do distrito da sede; Eládio Garcia — comerciante — idem idem; Durval Matos — comerciante — idem idem; Artur Bertoni — industrial — idem idem; João Hipólito Batista — lavrador — idem idem; Apolônio Ireno Cardoso — comerciante — idem idem; Antônio Inácio da Rosa — comerciante — idem idem de Sombrio; Sautelmo Borba — f. público — idem idem de Passo do Sertão; Giacomo de Pellegrini — industrial — idem idem de Maracá.

MUNICÍPIO DE ARAQUARI

Presidente — Itamar Cordeiro — funcionário público; vice-presidente — Francisco Matos Neves — f. público; secretário — Francisco de Almeida Filho — f. público; tesoureiro — Eduardo Spotte — industrial; Torquato Tavares Júnior — industrial; Antenor Spotte — comerciante; João Alfredo Moreira Júnior — comerciante; Bento Camilo da França — agricultor; Marcos Thomazoli — comerciante; Joaquim Felix Moreira — comerciante; Otávio Bernardo da Silva — f. público; José Ferreira — operário; Custódio Angelo de Sousa Oliveira — f. público; João Horácio de Sousa Oliveira — f. público; representante do distrito da sede: Lídio Dias da Silveira — f. público; representante do distrito de Itapocu: Alfredo Pedro de Borja — f. público — representante do distrito de Barra Velha.

MUNICÍPIO DE BIGUAÇU

Presidente — Hugo Amorim — f. público; vice-presidente — Francisco Roberto da Silva — comerciante; secretário — Nilo Praxeres — f. público; tesoureiro — João Balança Filho — industrial; Júlio Teodoro Martins — serventário de justiça; Luiza dos Reis Prazeres — professora; Taurino Honório de Sousa — farmacêutico; Romão Francisco de Faria — comerciante; Jorge Adalberto da Rosa — serventário de justiça; Vital Cordeiro de Amorim — comerciante; Firmiano Viríssimo Bernardino — comerciante; Jamil Jorge Nicolau — comerciante; David Crispim Correia — comerciante — representantes do distrito da sede: João Bento da Luz — serventário de justiça; Doracilê Eleutério Graciosa — comerciante; representantes do distrito de Guaporanga: Aparício Mafra — comerciante; Francisco Wollinger — agricultor — representante do distrito de Ganchos; Libório Francisco Goedert — agricultor; Avelino Müller — carpinteiro — representante do distrito de Antônio Carlos.

MUNICÍPIO DE BLUMENAU

Presidente — João Gomes da Nobrega — serventário de justiça; vice-presidente — Joaquim Hering — industrial; 1º secretário — Joaquim de Sales — professor; 2º secretário — representante do distrito de Rio do Teste — Augusto Reichow — industrial; 1º tesoureiro — Walter Puetter — comerciante; 2º tesoureiro — Willy Pawlowsky — comerciante; Alberto Stein — secretário; Adolfo Haas — comerciante; Ayres Gonçalves — advogado; Afonso de Oliveira — comerciante; Antônio Vitorino Ávila Filho — engenheiro civil; Bruno Hoeltgebaum — lavrador; Carlos Laux — marceneiro; Guilherme Jensen — industrial — representante do distrito de Itupava; Hermann John — industrial — representante do distrito da sede; José Schubert Júnior — industrial; Luiz Navarro Stotz — advogado; Marcos Hoelsch — industrial; Reinaldo Siebert — industrial; Rodolfo Kraemer — motorista; Walter Werner — industrial.

MUNICÍPIO DE BOM RETIRO

Presidente — Arno Oscar Meyer — industrial e fazendeiro; 1º vice-presidente — Aristides da Silva Neves — industrial; 2º vice-presidente — representante do distrito de Curitiba — Alfredo Wagner Júnior — comerciante; secretário — Cyro Schmidt — bancário; tesoureiro — Oswaldo Urbano Nunes — sapateiro; Romeu Costa — fazendeiro e industrial — representante do distrito da sede; Aristides F. de Albuquerque — f. público; João Pedro de Sousa — comerciante; Antônio Matiano da Silva — fazendeiro; Waldemar Grandner — industrial; Erich Max Hoeller — industrial; Cecílio Bernardino Neto — comerciante — representante do distrito de Aguas Brancas; Oscar W. Beller — funcionário público; José Torres — comerciante; Alfredo Pedro Rosar — comerciante; Henrique Boell — fazendeiro; Ricardo Tarubá — industrial; Censio Luiz dos Santos — agricultor.

MUNICÍPIO DE BRUSQUE

Presidente de honra — Otto Reginaldo Renaux — industrial; presidente e representante do distrito da sede — Raul Schaeffer — advogado; vice-presidente — Roland Renaux — industrial; 1º secretário — Erico Contesini — comerciante; 2º secretário — Erico Appel — funcionário autárquico; tesoureiro — representante do distrito de Itaguaí — Frederico Halpaf — operário; Artur Olinger — industrial; Adolfo Walendowsky — comerciante; João Jorge Kornmann — construtor; Erico Hermenegildo Bolongini — representante do distrito de Botuverá; João Carlos Renaux Bauer — industrial; José Walendowsky — comerciante — representante do distrito de Vidal Ramos; Walter Ravache — industrial; Euclides Silva — comerciante.

MUNICÍPIO DE CAÇADOR

Presidente e representante do distrito da sede — Manoel Siqueira Belo — funcionário público; vice-presidente — Eugênio Rossa — f. público; secretário — Artur Formighieri — f. público; Trindade — agricultor — representante do distrito de Taquara Verde; Napoleão Poeta de Moraes — criador — representante do distrito de Rio das Antas; Ciriaco João dos Santos — farmacêutico; João Tiekke — farmacêutico; Oswaldo Manoel Gomes — agricultor; Fernando Badotti — industrial; Alcides Magalhães — comerciante; Luiz Mafessoni — industrial; Fidélis Loss — industrial; Antônio Diezianny — industrial; Edmundo Eurido Ramos — comerciante; Waldemar Fauth — comerciante; Francisco Della Torre Filho — comerciante; Paulino Ferreira Leão — construtor; Guercimundo Absalão Carneiro — encuro; Gualberto Ramalho — advogado, representante do distrito da sede.

MUNICÍPIO DE CAMBORIÚ

Presidente — Antônio Fadel Filho — comerciante; vice-presidente — Adalberto Pereira — comerciante; 1º secretário — Pedro Francisco Ramos — funcionário público; 2º secretário — Acácio Bittencourt — funcionário público; tesoureiro — Pedro Honório de Amorim — industrial; Guy Angelino Vieira — serventário de justiça; Francisco Alípio dos Santos — comerciante; Henrique Coppi — agricultor; José Boaventura Passos — comerciante; Leônicio Juvenio Mafra — comerciante; Elísário José Bernardes — agricultor;

MUNICÍPIO DE CAMPO ALEGRE

Presidente de honra — Jorge do Amaral Faria — comerciante; presidente — Waldemir Machado Schroeder — industrial; vice-presidente — Ladislau Laska — comerciante; 1º secretário — Eugênio João Herli — funcionário público; 2º secretário — Júlio Cunha — industrial; 1º tesoureiro — Adolfo Paulo Herbst — comerciante; 2º tesoureiro — João Cavalheiro — comerciante; Manoel de Lima Munhoz — agricultor; José Engler — comerciante; José Wollner — agricultor; Odorico Cubas — funcionário público; Vitor França — operário; Anibal Ribas Ribeiro — operário; Sebastião Lock — operário; Oscar Schwarz — industrial; João de Deus Cubas — agricultor.

MUNICÍPIO DE CAMPOS NOVOS

Presidente de honra — Gasparino Zorzi — industrial; presidente — João Thibes Gonçalves — fazendeiro; 1º vice-presidente — Silvío Neves Bleyer — fazendeiro; 1º secretário — José Maria Muniz — serventário de justiça; 2º secretário — Arlindo Bess — fazendeiro; 1º tesoureiro — Anselmo Nino Granotto — industrial; 2º tesoureiro — Osório Fagundes Filho — comerciante; 3º tesoureiro — Emídio Limongi — farmacêutico; Manoel Antunes Stephanes — fazendeiro — representante do distrito da sede; Augusto Bresola — industrial — idem idem de Leão; Max Paulo Baer — advogado — idem idem da sede; Virgílio Antunes Stephanes — fazendeiro — idem idem da sede; José Ferreira da Silva — criador — idem idem de Tupitunga; Dionísio Ferreira Ribas — fazendeiro — idem idem da sede; Décimo Francisco Demeneck — industrial — idem idem de Adon Batista; Caetano Belicant — industrial — idem idem de Herval Velho; João Gomes de Campos — industrial — idem idem da sede.

MUNICÍPIO DE CANOINHAS

Presidente de honra e representante do distrito de Três Barras — Oswaldo de Oliveira — médico; presidente e representante do distrito da sede — Olívio Vieira Corte — funcionário público; vice-presidente — idem idem da sede — Orty de Magalhães Machado — advogado; secretário — idem idem — Ney Pacheco Miranda Lima — f. público; tesoureiro — idem idem — Fernando Oswaldo de Oliveira — médico; Alvaro Soares Machado — farmacêutico — representante do distrito da sede; Generoso de Almeida Prohmann — f. público — idem idem de Três Barras; Pedro Batista de Bastos — comerciante — idem idem de Major Vieira; Severo de Almeida — fazendeiro — idem idem de Papanduva; Bento José de Lima — industrial — idem idem da sede; Agenor Vieira Corte — serventário de justiça — idem idem da sede; Dorgelo Cordeiro — comerciante — idem idem; Hercílio Damasco da Silveira — comerciante — idem idem; Paulo Fischer — industrial — idem idem; Miguel Prokopiak — industrial — idem idem; Miguel Colodel — advogado — idem idem.

MUNICÍPIO DE CAPINZAL

Presidente — Aparício Oliveira Ribeiro — fazendeiro; 1º vice-presidente — Luiz Gonzaga Bonissim — industrial; 2º vice-presidente — Luiz Dutra — farmacêutico; 3º vice-presidente — Carmelo Zoccoli — comerciante; 1º secretário — Edgar Lancini — comerciante; 2º secretário — Rolim Casagrande — comerciante; 3º secretário — Antônio Belizario — industrial; 1º tesoureiro — Arnaldo Favorito — médico; 2º tesoureiro — Silvio Toal — idem idem; Pedro Lellis dos Santos Rocha — fazendeiro; Silvío Santos — industrial; Antônio Zortea Primo — industrial; Luiz Favarsani — industrial; Heilmuth Hachmann — industrial; Sizenando Ramos de Moraes — agricultor; Virgílio Steppia — agricultor; Alexandre Thomazom — comerciante; José Ricardo da Silva — comerciante; Hercílio Rosa Santos — motorista; Vicente João Campioni — agricultor; Manoel Roldão de Mattos — funcionário público; Atílio Bruzza — comerciante; Severo Barreira — comerciante; Ernesto Toal — agricultor; Jacob Maestri — comerciante.

MUNICÍPIO DE CHAPECO

Presidente — Serafim Enos Bertoso — engenheiro; vice-presidente — Domingos Giorno — funcionário público; 1º secretário — João Batista Zecca — industrial; 2º secretário — Lenoir Vargas Pereira — advogado; 1º tesoureiro — Ari de Carvalho Porto — funcionário público; 2º tesoureiro — Fidelis Libero Grando — dentista; Ernesto F. Bertoso — colonizador — representante do distrito da sede; Vicente Cunha — advogado; Cid Loures Ribas — advogado; Darcy de Camargo — médico; Artur Argeu Laux — industrial; Walter Bruno Kohl — industrial — representante do distrito de Itapiranga; Abílio Darochi — industrial — idem idem; Ademir Damasceno Zimmer — industrial — idem idem de São Carlos; Luiz Lunardi — comerciante — idem idem de Xaxim; Euclides Marinho — industrial — idem idem de Xanxerê; Ventura Migliorini — industrial — idem idem de Faxinal dos Guedes; Francisco Rosa dos Santos — comerciante — idem idem de Abelardo Luz; Misaél S. Belo — f. público — idem idem de Dionísio Cerqueira; Antônio Elias Chalito — agricultor — idem idem de Campo-Erê; Assis Marques — comerciante — idem idem de São Domingos; Albino Faber — comerciante — idem idem de Palmitos; Dante Trave — industrial — idem idem de Guatambú; Albano Gilhó — tabelião — idem idem de Casabú; Ivo Patussi — comerciante; Martin Girardi — carpinteiro.

MUNICÍPIO DE CRICIUMA

Presidente — Elias Angeloni — serventário de justiça; 1º vice-presidente — Adão Caldas Faraco — funcionário público; 2º vice-presidente — Júlio Gaydzinski — comerciante; 1º secretário — Marcellio Dias de S. Thiago — funcionário público; 2º secretário — Sinval Rosário Bohrer — comerciante; 1º tesoureiro — José Contim Portella — industrial; Mário Dionário da Rosa — comerciante — representante do distrito de Nova Veneza; Rui Cesar Feurschutte — engenheiro — representante do distrito da sede; Carlos Otaviano Seára — comerciante e industrial — idem idem; Morgara Correia — advogado — idem idem; Manoel Gonçalves de Faria — comerciante — idem idem de Içara; Henrique Chellere — industrial — idem idem da sede; Artur Albino de Almeida Cirino — lavrador — idem idem; Cincinato Napolini — comerciante — idem idem de Içara; Arquimedes Napolini — comerciante — idem idem da sede; Luiz Tisowski — industrial — idem idem de Nova Veneza; Emílio Hülse — funcionário público — idem idem da sede; Luiz Lazzarin — industrial idem idem de Nova Veneza.

MUNICÍPIO DE CURITIBANOS

Presidente — Graciliano de Almeida — fazendeiro; vice-presidente e representante do distrito da sede — Salomão Carneiro de Almeida — fazendeiro; secretário e representante do distrito de Libérta — Orombo Caetano da Silva — funcionário público; tesoureiro — Lauro Antônio da Costa — fazendeiro; Francisco Carneiro de Farias — fazendeiro — representante do distrito de S. Cecilia; Anacleto Antunes de Sousa — fazendeiro — representante do distrito de Lebon Régis; Archias Ganz — funcionário público — representante do distrito de Caraguatá; Hugo Bernart — industrial; Juvenal Caetano da Silva — industrial; Francisco Rauen — fazendeiro; Gaetano Fontana — fazendeiro; Napoleão Gravatti — industrial — representante do distrito de Ponte Alta; Renato Goetter — f. público; João Batista Correia — industrial; Henrique Carneiro de Almeida — fazendeiro; Perma — Carneiro de Almeida — fazendeiro; Felisbin Alves Ortiz — comerciante; Frederico Goetter — fazendeiro; José Bula — fazendeiro; Possidônio Te-

reira Camargo — fazendeiro.

MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS

Presidente de honra — Aderbal Ramos da Silva — advogado; presidente de honra — Alice de Costa Vaz — doméstica; presidente — Pedro Lopes Vieira — militar; vice-presidente — Antônia de Barros — professora; 1º secretário — João Batista Bonmassi — advogado; 2º secretário — Roberto Lacerda — advogado; 1º tesoureiro — Antônio Pascoal Apóstolo — comerciante; 2º tesoureiro e representante do distrito de Lagoa — Osmi Mainoldi Ortiga — comerciante; Luiz Osvaldo F. de Azeiteiro — funcionário público — representante do distrito da sede; Ivo Reis Monteiro — economista — idem idem; Leoberto Leal — advogado — idem idem; Oswaldo de Passos Machado — comerciante — idem idem; Francisco Motta Espesim — comerciante — idem idem; Charles Edgar Moritz — comerciante — idem idem; Thiers Fleming — engenheiro — idem idem; Wilmar Orlando Dias — advogado — idem idem; Joaquim Madeira Neves — médico — idem idem; Guido Bott — bancário — idem idem; João Batista da Costa Pereira — funcionário público — idem idem; João Alcântara da Cunha — funcionário público — idem idem; Aureliano Stuart — operário — idem idem; Jan Guedes da Fonseca — funcionário público — idem idem; Antônio Antunes da Cruz — comerciante — idem idem de Ribeirão da Ilha; Francisco Germano da Costa — lavrador — idem idem de Canavieiras; Teruliano de Brito — comerciante — representante do distrito de Cachoeira do Bom Jesus; Armando Valério de Assis — médico — representante do distrito de São Antônio de Lisboa; Alvaro Millen da Silveira — advogado — idem idem de Ratonos; Adalberto Tolentino de Carvalho — médico — idem idem da sede; Joaquim Vaz — idem idem da sede; Lauro Fortes Bustamante — agrônomo — idem idem da sede; Jairo Callado — jornalista — idem idem da sede.

MUNICÍPIO DE GASPÁR

Presidente — Vital França — industrial; vice-presidente — José Estefano dos Santos — funcionário público; 1º secretário — Manoel Soar — guarda-livros; 2º secretário — Afonso Hostins — funcionário público; 1º tesoureiro — Osmundo Klock — comerciante; 2º tesoureiro — Bess Antônio de Sousa — industrial; José Antônio dos Santos — operário; Teobaldo Lothar Deschamps — comerciante; Paulo Gaertner — marchante; Josê Mondini — funcionário público; Ernesto Assini — funcionário público; Porcino Henrique da Silva — funcionário público; João Dalla Rosa — comerciante; Pedro André Reinert — lavrador; Henrique Porcino da Silva — lavrador; Hercílio Hostins — lavrador; José Pitz — lavrador; Armando Spengler — comerciante; João dos Santos — industrial; Arnoldo Krauss — industrial; Bertoldo Bornhausen — funcionário público.

MUNICÍPIO DE GUARAMIRIM

Presidente — Willy Lemke — industrial; 1º vice-presidente — Reinoldo Roters — lavrador; 2º vice-presidente e representante do distrito de Massaranduba — Ricardo Witt — dentista; 1º secretário — João Romário Moreira — professor; 2º secretário — Arno Zindars — comerciante; 1º tesoureiro — Alberto Kinas — industrial; 2º tesoureiro — Lauro Zimmermann — comerciante; Odilon Vilela Veiga — industrial — representante do distrito da sede; Rodolfo Jahn — industrial; Agostinho Valentim do Rosário — comerciante; João Batista Olinger — lavrador; Eloy Sotter Correia — industrial; Alberto Grutzmacher — comerciante; Leopoldo Wagner — comerciante; João Lara — farmacêutico; João Atanásio da Rosa — serventário de justiça; Evaristo Klein — comerciante; Leopoldo Lemke — comerciante; Alberto Krause — comerciante; Oscar Kreis — comerciante; Jeconio Thomazell — comerciante; Francisco Meyer — lavrador; Vitor Brumowski — comerciante; Geraldo Meyer — funcionário público; Gustavo Jansen — lavrador; Vitor Wulff — agricultor; Arnoldo Nitz — lavrador; Tomaz Radwansky — comerciante; Luiz Bogo — comerciante; Virgílio Cristofolini — lavrador.

MUNICÍPIO DE IBIRAMA

Presidente — Heinz Fiedler — comerciante; vice-presidente — Frederico Schmidt — comerciante; secretário — Hercílio Isolani — funcionário público; tesoureiro — Paulo Huessner — comerciante; Ivo Mueller — farmacêutico — representante do distrito da sede; Mansueto Isolani — funcionário público — idem idem; Vitor Mendes — médico — idem idem; Arnoldo Wloch — comerciante — idem idem; Iba Goitacazes dos Reis — advogado — idem idem; José Barbi — industrial — idem idem; Vitor Heletz — comerciante — idem idem; Erwin Scheidtmantel — comerciante — idem idem; Oscar Pacheco — idem idem; Carlos Weidmann — industrial — idem idem; Willy Fredel — idem idem; Carlos Machota — lavrador — idem idem; Hermann Schlup — lavrador — idem idem; Alberto Lessa — proprietário — representante do distrito de Getúlio; Eduardo de Lima e Silva Hoehrau — funcionário público — representante do distrito de José Botteux; Felício Mazzini — lavrador — idem idem; Antônio dos Santos — lavrador — representante do distrito de Gustavo Richard.

MUNICÍPIO DE IMARUÍ

Presidente — Pedro Bittencourt — industrial; 1º vice-presidente — Sovera Barreto — funcionário público; 2º vice-presidente — Patrício Cardoso Duarte — comerciante; 3º vice-presidente — Diogo Teixeira de Meeiros — comerciante; 1º secretário — Walmar Antônio Correia — funcionário público; 2º secretário — Gustavo Custódio de Oliveira — comerciante; 3º secretário — Benjamin Bez — industrial; 1º tesoureiro — José Silva — comerciante; 2º tesoureiro — Abrão Carmo Vitorio — comerciante; 3º tesoureiro — Hercílio Militão Nunes — comerciante.

MUNICÍPIO DE INDIAIAL

Presidente de honra — Endoro (avalcanti de Albuquerque — advogado; presidente — Germano Brandes Jr. — funcionário público; vice-presidente — Alwin Rauh Jr. — industrial; 1º secretário — José Vieira Corte — funcionário público; 2º secretário — Raimundo Stanke — funcionário público; 1º tesoureiro — Henrique Hanemann — operário; 2º tesoureiro — Walter Hansen — industrial; Hilário Buzarello — comerciante — representante do distrito da sede; Helmut Prochnow — lavrador — idem idem; Leopoldo Simão — lavrador — idem idem; Augusto Kretschmar — comerciante — idem idem; Jorge Hardt — industrial — idem idem; Gustavo Lauth — comerciante — idem idem; José Wolf Jr. — lavrador — idem idem; Erwin Kriek Sobrinho — alfaiate — idem idem; João Schulemberg — operário — idem idem; Augusto Maas — comerciante — idem idem; Udo Ebert — industrial — idem idem; Emenegildo Poffo — lavrador — representante do distrito de Ascurra; Udo Decker — comerciante — idem idem; José Moser — comerciante — idem idem; Francisco Rosseto — idem idem de Apinua; Manoel Bella Cruz de Andrade — idem idem; Walter Braatz — alfaiate — idem idem.

MUNICÍPIO DE ITAIPOLIS

Presidente — Wigando F. Weinert — industrial; vice-presidente — Paulo Erico Wielewski — comerciante; 1º secretário — Adolar Baasch — comerciante; 2º secretário — Luiz Schoelbauer — farmacêutico; 1º tesoureiro — Ricardo Kulawski — industrial; 2º tesoureiro — representante do distrito da sede — Alfredo Reichardt — industrial; Eduardo Kolross — industrial — representante do distrito de Itaitó; Damião Panchenak — comerciante — representante do distrito de Itapirita; João Heyse — industrial; João Buba — comerciante; Alexandre Worrell — comerciante; Ewald Wagner — industrial; José Correia de Siqueira — lavrador; Henrique Sternadt — industrial; Germano Wobbel — industrial; Estanislau Minikowski — lavrador; Teodoro Kosak — lavrador; Pedro Lewandowski — lavrador; Pedro Schupel — lavrador; Ignácio Kazmierczak — lavrador; Edmundo Weber — dentista.

MUNICÍPIO DE ITAJAI

Presidente e representante do distrito da sede — Heitor Pereira Liberato — farmacêutico; 1º vice-presidente — Arno Baur — comerciante; 2º vice-presidente — Vitor Dece — industrial; 3º vice-presidente — Paulo Bauer — comerciante; 1º secretário — Adão Diog Schmitt — industrial; 2º secretário — Tiago José da Silva — operário; 3º secretário — Arnau Teixeira de Melo — funcionário público; 1º tesoureiro — Silvestre Schmidt — comerciante; 2º tesoureiro — José Cesário Pereira Neto — comerciante; 3º tesoureiro — Lauro Silva — comerciante; José Bahia Spínola Bittencourt — médico; Lindolfo C. Vieira — médico; Francisco de Almeida — despachante; Dionísio da Veiga — estivador; Francisco Manoel de Veiga — comerciante; João Potfiro dos Santos — comerciante; Atanásio Rodrigues — estivador; Olindo Randolfo de Sousa — industrial; Luiz Martins de Almeida — funcionário público; Altino Werner — comerciante; Antônio Bernardo Schaeffer — construtor; Israel de Almeida — comerciante; João Ricardo Pereira — conferente; Luiz Lopes Gonzaga — industrial; Lauro Serino Müller — funcionário público; Neofides Vieira Wendhausen — funcionário público; Adolfo Antônio Cabral — comerciante — representante do distrito da Penha; Pedro Teixeira de Melo — comerciante — representante do distrito de Ilhota; Carlos Frontini — comerciante — representante do distrito de Limoeiro; Rodolfo Sousa — comerciante — idem idem de Luiz Alves.

MUNICÍPIO DE ITUPORANGA

Presidente — João Carlos Thiesen — proprietário; 1º vice-presidente — José Domingos Paglioli — industrial; 2º vice-presidente — Antônio Emiliano de Sá — funcionário público; 1º secretário — Curt Klein — comerciante; 2º secretário — Raulino Germano Kretzer — comerciante; 1º tesoureiro — Leonel Thiesen — industrial; 2º tesoureiro — Norberto Pedro Ludwig — industrial; Orador — Antônio de Sousa Pereira — comerciante; Ascendino Alves — comerciante; Paulo Otto Falher — industrial; Heriberto Lemkuhl — comerciante; Algeiro Guimarães — motorista; Walter Schallaber — industrial; Olegário Estefano Koecher — industrial; Jacob Sens — comerciante; Joaquim de Oliveira — comerciante; Adão Matias Sens — industrial; Fernando Sens — lavrador; Carlos Jensen — lavrador; Joaquim Boeing — alfaiate; Benoni Vieira — motorista; Eugênio Henrique Netto — lavrador; Philemon Zimmermann — comerciante; Oscar J. Meurer — lavrador; Antônio Hoffmann — lavrador; Estefano Dradinski — comerciante; João Henrique Wiese — lavrador; Hugo Haverth — dentista; Francisco Pinto Alencar de Azambuja — colonizador, representante do distrito da sede; Braulino Guimarães — comerciante; Henriques Jensen — comerciante; Ricardo Berndt — dentista — representante do distrito de Penha.

MUNICÍPIO DE JAGUARUNA

Presidente — Osny Pereira — representante comercial; 1º vice-presidente — Luiz Schmitt — comerciante; 2º vice-presidente — João Mendonça Sobrinho — lavrador; 3º vice-presidente — Nestor Horácio Luiz — lavrador; 1º secretário — João Farias Goulart — comerciante; 2º secretário — Francelino Rosa — lavrador; 3º secretário — Manoel Jerônimo de Sousa — lavrador; 1º tesoureiro — Benoni Schmitt — funcionário público; 2º tesoureiro — Mário Marques Canto — lavrador; 3º tesoureiro — André de Sousa Ávila — lavrador; Manoel Cruz — comerciante — representante do distrito da sede; Honorato Manoel Serafim — comerciante — idem idem de Sangão; Aniceto Tomaz Machado — lavrador; Pedro Carvalho Neto — lavrador; Francisco Cipriano dos Anjos — lavrador; Martinho Gotthard da Silva — lavrador; Demerval Wendhausen — lavrador; Manoel Mâncio de Sousa — lavrador; Abílio Gomes de Carvalho — lavrador; Elpidio Cordeira Neves — lavrador; José Costa Pereira — lavrador.

MUNICÍPIO DE JARAGUÁ DO SUL

Presidente — Walter Breithaupt — industrial; secretário — Mário Tavares da Cunha Melo — serventário de justiça; tesoureiro — Waldemar Grubba — industrial; Carlos Haas — industrial — representante do distrito da sede; João Marcato — industrial — idem idem; Vitor Bernardes Emmendoerfer — comerciante — idem idem; Vitor Marquart — industrial — idem idem; Wolfgang Weege — industrial — idem idem; Otto Wagner — industrial — idem idem; Joaquim Piaçara — alfaiate — idem idem; Arquimedes Dantas — advogado — idem idem; José Pasqualini — serventário de justiça — representante do distrito de Corupá; Alvin Seidel — agricultor — idem idem; Walter Jark — comerciante.

MUNICÍPIO DE JOACÁBA

Presidente — Oscar Rodrigues da Nova — comerciante; 1º vice-presidente — Orestes Floriani Bonatto — comerciante; 2º vice-presidente e representante do distrito de Luzerna — Vergílio Noll — médico; 3º vice-presidente e representante do distrito de Agua Doce — Virgílio Grando — comerciante; 1º secretário — Boaventura Nunes Varella — comerciante; 2º secretário e representante do distrito da sede — Alvaro Tolentino da Silva — tabelião; 3º secretário — Lindolfo Hutterner — comerciante; 1º tesoureiro — Francisco Santini — industrial; 2º tesoureiro — Luiz Grossi Alvares — representante comercial; 3º tesoureiro — Nelson Rodrigues Garcia — comerciante; Jacob Balduino Antes — comerciante — representante do distrito de Ibicaré; José Fasolo — criador — representante do distrito de Irani; Alfredo Gomes — criador — representante do distrito de Catanduvas; João Potrich — comerciante — representante do distrito de Ponte Serrada; Aquiles Pedrini — industrial; José Benedito Muniz de Queiroz — engenheiro; Faustino Eleuterio da Luz — criador; Vidal Pereira Alves — funcionário público; Ernesto João Callari — comerciante; Genésio Guilherme Paz — serventário de justiça; Luiz Antônio de Carvalho — representante do distrito de Itapirita; Rômeu Vieira — hotelero; Waldemar Eminotti — comerciante — representante do distrito de Jaborá.

MUNICÍPIO DE JOINVILLE

Presidente — Ademar Garcia — industrial; 1º vice-presidente — Geraldo Wetzel — industrial; 2º vice-presidente — Werner Metz — industrial; 3º vice-presidente — Domingos da Costa Lino Sobrinho — militar; 1º secretário — Alvaro Main — funcionário público; 2º secretário — Edgard Schneider — funcionário público; 3º secretário — Darcy Schroeder Cubas — serventário de justiça; 1º tesoureiro — Hermínio Celso Moreira — comerciante; 2º tesoureiro — Adoniro Rosa — comerciante; Francisco Schumacher — comerciante — representante do distrito da sede; Eduardo Mendes — comerciante — idem idem; Rodrigo de Oliveira Lobo — tabelião — idem idem; José Américo Dias Barreto — comerciante — idem idem; Marinho de Sousa Lobo — advogado — idem idem; Henrique Schneider Jr. — oleiro — idem idem; Paulino Acácio Leite — funcionário público — idem idem; Eugênio Brueske — comerciante — representante do distrito de Pirabeiraba.

MUNICÍPIO DE LAGUNA

Presidente — Paulo Carneiro — médico; 1º vice-presidente — Alberto Crilpa — comerciante; 2º vice-presidente — Luiz Severino Duarte; 1º secretário — Angelo Novi — médico; 2º secretário — Silvío Castro — comerciante; 1º tesoureiro — João Wendhausen — comerciante; Armando Cal Bulos — advogado; Alice Guilhon Gonzara Petrelli — funcionário público; Ataliba Brasil — comerciante; Manoel Olavo da Rosa — comerciante; Aparício Martins de Oliveira — comerciante; Francisco Fernandes de Oliveira — comerciante; Ivo Simão da Luz — comerciante; Heitor G. Teixeira — comerciante; João Oliveira — funcionário público; Américo Conceição da Silva — comerciante; Inocêncio Turbilio da Rosa — comerciante; Ernani Rittencourt Cotrim — engenheiro — representante do distrito da sede; Osmar Tolentino Machado — comerciante — representante do

distrito de Henrique Lage; Antônio Pa Sousa — lavrador — representante do distrito de Santa Brava; Euclides Leão de Menta — comerciante — idem idem de Rio Pequeno; Laudelino João de Oliveira — comerciante — idem idem de Mirim.

MUNICÍPIO DE LAJAS

Presidente e representante do distrito de Campo Belo do Sul — Vidal Ramos — industrial; vice-presidente e representante do distrito de Panel — Eustáquio E. Neves — proprietário; secretário e representante do distrito de Bocaina do Sul — Godinho Furtado — advogado; 1º tesoureiro — representante do distrito da sede — João Brasher — alfaiate; Alfredo Floriani — médico — idem idem; Waldo da Costa — fazendeiro — idem idem; Albino M. Granotto — industrial — representante do distrito de Anita Garibaldi; Jaime de C. Ramos — fazendeiro — representante do distrito de Capão Alto; Dimas de Oliveira Waltrick — fazendeiro — idem idem; de Córdova Passos Arela — industrial — representante do distrito de Carú; Otacílio Oliveira Couto — funcionário público — idem idem de Córro Negro; Filipe V. Borges — criador — idem idem de Capão Pinto; Leontino Alfredo Ribeiro — comerciante — idem idem de indios; João Ribas — advogado — representante do distrito da sede; Otacílio Vieira da Costa — fazendeiro — representante do distrito de Palmarejo.

MUNICÍPIO DE MAFRA

Presidente — Pedro Kuss — industrial; vice-presidente — Frederico Heyse — industrial; 1º secretário — Euripio Raiten — vogado; 2º secretário — Gustavo Friedmann — comerciante; 1º tesoureiro — Otávio Anastácio Pereira — industrial; 2º tesoureiro — Luiz Haas de Sousa — comerciante; Alfredo Herbst — fazendeiro — representante do distrito da sede; Bento Manoel de Lima — representante do distrito de Rio Preto do Sul; Léo Cesar Schultz — industrial — idem idem de Bela Vista do Sul; Eusebio Evers — industrial; Luiz Mantar Nilzen — ferroviário; Francisco Koene — comerciante; Paulo M. C. Heyse — comerciante; Heitor Buch — industrial; Protógenes Vieira — comerciante; Ramiro Ruthes — industrial; José Hable — agricultor; José Bovermann — industrial; Abelardo Luiz Oliveira — jornalista; Waldemiro Popp — industrial; João do Sabatke — industrial; Paulo Witt — lavrador.

MUNICÍPIO DE NOVA TRENTO

Presidente — Nicolau Bado — funcionário público; vice-presidente — José Valente Borghonovo — comerciante; 1º secretário — João Valle — funcionário público; 2º secretário — representante do distrito de Clara — Militão Costa Filho — comerciante; 3º tesoureiro — representante do distrito de Assis — Horácio Raulino — comerciante; Marcos Maria Mazzolla — f. público — representante do distrito de Vargado; Luiz Carlos T. d'Alpali — industrial — representante do distrito da sede; Angelo Maurici — motorista; Germano Dadam — lavrador; Ricardo José Piazza — funcionário público; Luiz Maria Francisco Dalfr — operário.

MUNICÍPIO DE ORLEANS

Presidente — Valdir Coimbra de Bittencourt — Cotrim — engenheiro; vice-presidente — Antônio Dib Muzzi — médico; 1º secretário e representante do distrito de Grão Pará — Antônio da Silva Cascais — funcionário público; 2º secretário — Walter Holthausen — comerciante; 1º tesoureiro e representante do distrito da sede — Samuel Sandrini — industrial; 2º tesoureiro — Luiz Massa — industrial; Flávio Righetto — comerciante — representante do distrito de Lauro Müller; João Vitorino Soares — funcionário público — representante do distrito de Pindotiba; Valentim Luiz Ceolin — industrial; Otto Pfutzenreuter — comerciante; Henrique Hilbert — lavrador; João Bruning — industrial; Leonardo Heinsen — comerciante; Rodolfo Beltrame — comerciante; Humberto Augusto Wanderland — comerciante.

MUNICÍPIO DE PALHOÇA

Presidente de honra — José Boabá — advogado; presidente e representante do distrito da sede — Ivo Silveira — advogado; 1º vice-presidente e representante do distrito de Enseada de Brito — Jacob Knabben — funcionário público; 2º vice-presidente — Ewaldo Carlos Baasch — comerciante; 3º vice-presidente — Manoel Amarinho Wagner — comerciante; 1º secretário — Dagoberto Silva — funcionário público; 2º secretário — Amaro Joaquim Gonçalves — comerciante; 3º secretário — João Ivo Martins — comerciante; 1º tesoureiro — Manoel Cantalicio Vidral — proprietário; 2º tesoureiro — Tolentino José Rosar — comerciante; 3º tesoureiro — José Luiz Martins — comerciante; Ezequiel Pacheco de Souza — comerciante — representante do distrito de Garopaba; Frederico Vitorino dos Santos — funcionário público — idem idem de Paulo Lopes; Fábio Domingos de Castro — comerciante; Germano Beckenbrock — industrial; Roberto Bepler — fazendeiro — representante do distrito de Antópolis; Amaro Ferreira de Macedo — industrial.

MUNICÍPIO DE PORTO BELO

Presidente — Antônio Francisco Peixoto — comerciante; vice-presidente e representante do distrito de Itapema — Hironido Conceição dos Santos — funcionário público; secretário — Leopoldo José Guerreiro — funcionário público; tesoureiro — Nelson Leal — comerciante; Joaquim Matias — comerciante; José Pomeiano da Silva — funcionário público; Luiz José Batista — funcionário público; Manoel José dos Santos — comerciante; Francisco Florêncio de Maria — pescador; Irineu Leal Nunes — comerciante; José Galvão Martins — lavrador; João Francisco Pie — comerciante; Carlos Romero dos Santos — comerciante; Agripio Antônio Simas — lavrador.

MUNICÍPIO DE RIO DO SUL

Presidente — Vitor Buhr — serventário de justiça; vice-presidente — Felix Odebrecht — industrial; secretário — Raimundo Mayr Sobrinho — industrial; tesoureiro — Cristiano Knoll — comerciante; Hermelino Largura — comerciante — representante do distrito da sede; Willy Schroeder — industrial — representante do distrito de Lontras; Hermínio Prada — criador — representante do distrito de Trombudo Central; Arno Siwvert — funcionário público — representante do distrito de Pouso Redondo; Leandro Bertoli — industrial — representante do distrito de Rio do Oeste; Mário Mafra — advogado; Walter Probst — industrial; Ulderico Nacheheng — industrial; Francisco Dorigatti — industrial; Silvío Pellizzetti — serventário de justiça; Otacílio Macedo — fazendeiro; Lamartine Cunha — comerciante; Adolfo A. Bauer — comerciante; Arvino W. Gaertner — médico; Joaquim Baruffi — comerciante; Wenceslau Borini — industrial; Luiz Piaçara — industrial.

MUNICÍPIO DE RODEIO

Presidente de honra — Frei Ladislau Gózdinski; presidente — Joaquim

Tribunal Regional Eleitoral

(Continuação da 4ª página)

viário: 3º vice-presidente — Leônicio Hilário da Silva — operador; 1º secretário — Frederico Correia Lenz — funcionário público; 2º secretário — Manoel Rittes Vieira — comerciante; 3º secretário — Jori Goerresen — comerciante; 1º tesoureiro — Otacilio Gomes Raposo — despachante; 2º tesoureiro — Isidoro Curvelo — funcionário público; 3º tesoureiro — Otávio de Oliveira — comerciante; Ismael Joly Osório — comerciante — representante do distrito de São Jaime Ernesto de Oliveira — comerciante; Artur Fonseca — comerciante; Ezequiel Herminio Maia — funcionário público; Antônio Lopes Serrão — funcionário público; Alfredo Wolke — funcionário público; Francisco Anselmo Correia — proprietário; Francisco José do Couto — comerciante; Ari Ferreira dos Santos — funcionário público; José Domingos da Silva — operador; Homero Freire Camero — operador.

MUNICÍPIO DE SÃO JOAQUIM
Presidente de honra — João Thomaz Hugen — fazendeiro; presidente de honra — Hilário da Silva Mattos — fazendeiro; presidente — Hilário Bleyer — fazendeiro; vice-presidente — Crispiniano Rosa — fazendeiro; 1º secretário — Cesar Martorano — fazendeiro; 2º secretário — Domingos Albino — fazendeiro; tesoureiro — Tomaz Costa — comerciante; Fausto José Nunes — fazendeiro — representante do distrito da sede; Adolfo José Martins — fazendeiro — idem, idem de Bom Jardim da Serra; Armando de Oliveira Mendonça — fazendeiro — idem, idem de Urubici; Dorvalino Rodrigues de Sousa — fazendeiro — idem, idem de Urubici; Dimas Arruda — fazendeiro — idem, idem de Urubici; Gil Goulart — fazendeiro — idem, idem da sede; Hermelino da Silva Ribeiro — fazendeiro — idem, idem da sede; Hericilino Ignacio Vieira — fazendeiro — idem, idem da sede; Orgel Rodrigues Nunes — fazendeiro — idem, idem da sede; Antônio Furtado Goulart — fazendeiro — idem, idem da sede; Lauro Haro Hugen — fazendeiro — idem, idem da sede; Sebastião de Sousa Vieira — funcionário público — idem, idem da sede; Francisco Palma — funcionário público — idem, idem da sede; João Antelino Pereira — fazendeiro — idem, idem da sede; Pedro Flores de Sousa — fazendeiro — idem, idem da sede; Honorato Francisco de Sousa — fazendeiro — idem, idem da sede.

MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ
Presidente de honra — Arnaldo Sousa — funcionário público; presidente — João Machado — açucareiro — funcionário público; vice-presidente — Mário Vieira da Rosa — comerciante; secretário — Artur Manoel Mariano — funcionário público; tesoureiro e representantes do distrito de S. Pedro de Alcântara: Joaquim Antônio Domingues — comerciante; Silvestre Fernandes Philippi — industrial; — representante do distrito de Anacleto; Paulo Thiesen Jr. — lavrador — representante do distrito de Quecaba; Antônio Flamerôus — proprietário — idem, idem de S. Bonifácio; Manoel Venâncio da Silva — comerciante — idem, idem de São Amaro da Imperatriz; Ewald Probst — proprietário.

MUNICÍPIO DE PORTO UNIAO
Presidente — Lauro Müller Soares — médico; 1º vice-presidente — Francisco Paes Carneiro — criador; 2º vice-presidente — Miguel Rodrigues — comerciante; 3º vice-presidente — Umberto Zaratoniolo — comerciante; secretário geral — Antônio Taulle — militar; sub-secretário — Rudes Marques Viana — professor; secretário assistente — Ezequiel Portes — guarda-livros; 1º tesoureiro — Weladino Correia — industrial; 2º tesoureiro — Célio Wolff — industrial; Alfredo Metzler — comerciante — representante do distrito da sede; Jacodino Godinho — industrial — representante do distrito de Valoeira; Antônio Maciel de Araújo — comerciante — idem, idem de Matos Costa; Pedro Abadio — comerciante — idem, idem de Poco Preto; Eugênio Kaminski — agricultor — idem, idem de Caúna; Salustiano Costa — comerciante; Francisco Bertagnolli — açucareiro; Pedro Guimarães — bancário; Gregório Berkenbrock — industrial; Arlindo Leônicio — comerciante; Pedro Novacki — comerciante; Antônio Hesse — comerciante; Felipe Weber — comerciante; Albino Holsten — comerciante; Manoel Carlos de Passos — industrial; Alfredo Kretz — industrial.

MUNICÍPIO DE PRATUBA
Presidente e representante do distrito da sede — Leopoldo Ko. Freytag — industrial; 1º vice-presidente — Floriano Jacob Bender — comerciante; 2º vice-presidente — Norberto Artur Meite — comerciante; 3º vice-presidente — Frederico Bay Filho — comerciante; 4º vice-presidente — Alberto S. Bittencourt — funcionário público; 1º secretário — Ruben Haro dos Anjos — funcionário público; 2º secretário — Darcy Klein — agricultor; 3º secretário — Adolfo Alves da Rocha — comerciante; 4º secretário — Lothar Werner Hack — comerciante; 1º tesoureiro — Eduardo Bento Osório — comerciante; 2º tesoureiro — Adão Wilbaldo Stein — industrial; 3º tesoureiro — representante do distrito de Uruguai — Emilio Kleber; alfaiate; 4º tesoureiro — Pedro W. Ghelen — comerciante; Armin Matter — comerciante; João Antônio Balvede — professor; Arnaldo Ko. Freytag — industrial; M. Gus Jerber — comerciante; Leopoldo Rilewein — comerciante; Werner Rodenbuch — mineiro; Alberto Tascas — comerciante; Antônio Homero Ramos — professor; João Batista Riffel — industrial; João Ditzel — funcionário público; Guilherme Poletto — comerciante; Edmundo Luersen — industrial; Libindo Lopes Duarte — agricultor; Oscar Zimmermann — agricultor; Frederico Rodolfo Walter Deiss — comerciante; Leopoldo Fischel — fotógrafo; José Coelho Netto — proprietário — representante do distrito de Garcia; Francisco Coedert — comerciante — representante do distrito de Rancho Queimado; Romanus Goedert — comerciante — representante do distrito da sede; Virgílio Ferreira de Sousa — proprietário; João Albino Ramos — industrial; José Naividade — industrial; Mário R. Bott — professor; Caetano José Ferreira — comerciante; Osório Francisco de Sousa — comerciante; José Goulart — funcionário público; Emílio Francisco da Silva — comerciante; Sebastião Rosa — operador; Patrício Camilo da Silva — operador; Walter Borges — funcionário público; João Gualberto de Oliveira — representante do distrito de Santa Cruz.

MUNICÍPIO DE SÃO BENTO DO SUL
Presidente — Francisco Roessler — industrial; 1º vice-presidente — Olimpio Vidal Teixeira — comerciante; 2º vice-presidente — Antônio Tremi — industrial; 3º vice-presidente — Ernesto J. Diener — funcionário público; 1º secretário — Roberto Koetig — guarda-livros; 2º secretário — Alvaro Guerreiro Krueger — funcionário público; 1º tesoureiro — Antônio Kaesemodel — industrial; 2º tesoureiro — Theodoro Engel — industrial; Pedro R. Cominense — médico — representante do distrito da sede; Matias S. dos Santos — operador; Eduardo Neidert — industrial; Afonso Jung — lavrador; Wigando Diener — industrial; Carlos Zipperer — industrial; João Tremi — industrial; Emílio Jungton — operador; Guilherme Heuska — operador; Germano Creipel — lavrador; Francisco Höhler — comerciante; João Kubus — comerciante.

MUNICÍPIO DE TAIO
Presidente — João Bertoli — industrial; vice-presidente — Bertoldo Jacobsen — comerciante; 1º secretário — Luiz Bertoli Jr. — funcionário público; 2º secretário — Edmundo E. — comerciante; 2º tesoureiro — Adolfo Fiedler — industrial; 2º tesoureiro — Lindo Lenz — alfaiate; Oswaldo Ern — hoteleiro; Alois Lauth — alfaiate; Edgar Maas — funcionário público; Germano Hansen — açucareiro; Roberto Mayr — comerciante; Francisco Thomazoni — açucareiro; Emílio Larga — comerciante; Rudolf Voigt — açucareiro; Alfredo Teser — comerciante; Alfredo Cordeiro — industrial; Leopoldo Larga — comerciante; Hermann Hüscher — açucareiro; Emílio Lenz — comerciante; Rudolf Glaz — comerciante; Willy Richter — funcionário público.

MUNICÍPIO DE TANGARA
Presidente — José Pereira Duarte — comerciante; 1º vice-presidente — Nelson Pizani — comerciante; 2º vice-presidente — Carlos Pizani — comerciante; 1º secretário — João Nardi — proprietário; 2º secretário — Alberto Garcia — farmacêutico; 1º tesoureiro — Olimpio M. Cazzarin — comerciante; 2º tesoureiro — Francisco Nardi — agricultor; Higino Andreazza — industrial — representante do distrito da sede; Pedro Scharf — agricultor; Benjamin Marin — funcionário público; José Carlos Ferreira — médico; Neli Piccoli — dentista; Dinarte Raizal da Cruz — lavrador; João Oneda — comerciante; Pedro Boaretto — comerciante; Oswaldo Walter — agricultor; João Strappazzen — agricultor; Alípio Otacilio Jung — agricultor; Florindo Pagliosa — comerciante; Honório Gaspar da Silva — lavrador; Natal Panceri — comerciante; Antônio Figueiroa — comerciante — representante do distrito de Marari; Luiz Balvedi — agricultor — idem, idem; José Pazzetto — agricultor — idem, idem, idem.

MUNICÍPIO DE TIJUCAS
Presidente — representante do distrito de S. João Batista — Valério Gomes — industrial; vice-presidente — idem, idem de Major — Jacob Lameu Tavares — proprietário; secretário — Geraldo Rebelo — farmacêutico; tesoureiro — Domingos Teodoro dos Santos — proprietário; Henrique José Ternes — comerciante; José Cheren — comerciante; Petronílio Ávila dos Santos — comerciante — idem, idem de S. Luzia; José Higino da Silva — comerciante; Altamiro L. Büchele — funcionário público; Alexandre Ternes Filho — industrial; Luiz Santy Telles — proprietário; Antônio Santiago da Silva — comerciante; João Soares Filho — industrial; Benjamin Duarte Silva — agricultor; Eugênio Scopogoniz — comerciante — representante do distrito de Boiteuxburgo; Pedro L. de Amorim — agricultor; João do Espírito Santo Leal — alfaiate; José Garrido Portella Jr. — funcionário público; Lindolfo Marcelino Pereira — industrial; Rafael Francisco Till — comerciante; José Nicolau dos Anjos — industrial; Zeferino Carvalho Netto — comerciante.

MUNICÍPIO DE TIMBÉ
Presidente de honra — Júlio Jacobsen — industrial; presidente — representante do distrito da sede; Theodolindo Pereira tabelião; vice-presidente — Leandro Longo — serventurário de justiça; 1º secretário — Mário L. Schuster — funcionário público; 2º secretário — Hugo Roepcke — funcionário público; 1º tesoureiro — Mauricio Germer — industrial; 2º tesoureiro — Gerhard Jacobsen — industrial; Augusto Adam — dentista; Paulo Penz — funcionário público; Fritz Klug — agricultor; Bruno Scheidmuntz — agricultor; Germano Berndt — agricultor; Luiz Evers — agricultor; Aroldo Gessner — mecânico; Angelo Murara — sapateiro; Augusto José Benzi — funcionário público; Faustino Piamoncin — corretor; João Floriani — funcionário público; Gustavo Floriani — lavrador; Tercilio Marquetti — ferreiro — representante do distrito de Acurra.

MUNICÍPIO DE TUBARÃO
Presidente — Annes Gualberto — engenheiro; 1º vice-presidente — Márcio Portella — engenheiro; 2º vice-presidente e representante do distrito de Pedras Grandes; Manoel Brígido Costa — funcionário público; 1º secretário e representante do distrito da sede — Jaime Sá — funcionário público; 2º secretário e representante do distrito de 13 de Maio — Zelindor Damiani — comerciante; 1º tesoureiro e representante do distrito de Armação — Manoel Peijó — comerciante; 2º tesoureiro e representante do distrito de Gravatal — Wenceslau Alves dos Santos — comerciante; Antônio Torres Costa — engenheiro — representante do distrito da sede; Antônio Hülske — funcionário público — representante do distrito de Rio Fortuna; Marcelino Martins Cabral — funcionário público — idem, idem da sede; Duílio Bianchini — idem, idem da sede; idem de Azaruá; Francisco Salgado — funcionário público — idem, idem da sede; João Glizor — criador — idem, idem da sede; Samuel Bez — industrial — idem, idem de Braço do Norte.

MUNICÍPIO DE TURVO
Presidente de honra e representante do distrito da sede — Rubens Alves de Menezes — médico; presidente — Abel Bez Batti — comerciante; 1º vice-presidente — Luiz Maragão — comerciante; 2º vice-presidente — Rubens Vilar Rabelo — industrial; 3º vice-presidente — José de Pellegrini — comerciante; 1º secretário — José Marcos — comerciante; 2º secretário — Paulino Rovaris — funcionário público; 3º secretário — Luiz Angeloni — comerciante; 1º tesoureiro — Antônio Dandolini — comerciante; 2º tesoureiro — João Maragno — comerciante; 3º tesoureiro — David Zaccaron — comerciante; Raul V. Rabelo — industrial — representante do distrito de Timbó; Antônio Walmor Canella — comerciante — idem, idem de Timbó; Angelo Prassetto — comerciante — idem, idem de Jacinto Machado; Frederico Trevisol — industrial — idem, idem de Jacinto Machado; João de Pellegrini — industrial — idem, idem de Meleiro; Nicolau Machado de Sousa — comerciante — idem, idem de Meleiro; Walter Pares — farmacêutico prático — idem, idem de Praia Grande; Abel Esteves de Aguiar — industrial — idem, idem de Praia Grande.

MUNICÍPIO DE URUSSANGA
Presidente e representante do distrito da sede — Zeferino Burigo — comerciante; vice-presidente — idem, idem — Francisco Ferreira da Rocha Loures — engenheiro; Secretário — idem, idem de Trevisol — Evaldo Losso — industrial; tesoureiro — idem, idem da sede — Rosalino Damiani — comerciante; Fernando de Fávéri — funcionário público — idem, idem de Cocal; Flávio Donadelli — comerciante — idem, idem da sede; José Tiago da Luz — funcionário público — idem, idem da sede; Vítorio Burigo — comerciante — idem, idem de Morro da Fumaça; José Guigelm — industrial — idem, idem de Morro da Fumaça; Francisco Dal Bo — industrial — idem, idem de Siderópolis; João Cesa — industrial — idem, idem de Siderópolis; Bruno Bianchini — comerciante — idem, idem de Trevisol; Vicente Thomas da Silveira — comerciante — idem, idem da sede; Jorge Meneghel — comerciante — idem, idem de Cocal; Rubens Bez Batti — comerciante — idem, idem da sede.

MUNICÍPIO DE VIDEIRA
Presidente de honra — Gasparino Zorzi — industrial; presidente — Mário Porto Lopes — farmacêutico; 1º vice-presidente — Cesar Lenni — industrial; 2º vice-presidente — Silvestre Doré — comerciante; 1º secretário — Antônio Francisco Gaio — comerciante; 2º secretário — Adolfo Sachette — industrial; 1º tesoureiro — Paulo F. Penso — dentista; 2º tesoureiro — Orestes Formighieri — industrial; Paulo Raul Kroeff — engenheiro — representante do distrito da sede; Lotário Sibasc — agricultor; Oswaldo Pereira da Silva — médico; Luiz Ferlin — industrial; Saul Brandalise — industrial; João Dal Pizzolli — industrial; Giocundo Tagliari — agricultor; Iduino Graziotin — comerciante; Luiz de Souza Pinto — ferroviário; Antônio Bortolini — comerciante — representante do distrito de Ipoméia; Edmundo Silva — operador; Frederico Schulz — guarda-livros; José Gaio — agricultor; Laurindo Grassi — comerciante; Walter Bruns — construtor; Emílio Germani — guarda-livros; Américo Salmoreia — comerciante; Severino Pasqual — industrial; Pedro Lorenzoni — industrial; Paulo Kimmell — agrônomo.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em Florianópolis, 17 de abril de 1950.

ALUGA-SE

Andar superior do prédio nº 5 da Rua Arospresle Paiva.

Tratar à Rua Artista Bittencourt nº 28.



Uma das 12 locomotivas elétricas Diesel, de 1.500 HP, para trens de carga, fabricadas depois da guerra para o Brasil ao ser em-

barcada no S.S. Belray, em Weehawken, New Jersey, com destino ao Rio de Janeiro. Construída nas oficinas da American Loco-

motive Company, essas máquinas foram encomendadas pela estrada de Ferro Central do Brasil. (Foto USIS).

PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO

Transcrevemos abaixo, a palestra do Prof. Hildebrando Leal, ex-Presidente da Liga Eleitoral Católica e atual Vice-Presidente do Diretório Nacional do P.D.C., lida na Rádio Jornal do Brasil, na Hora do Partido Democrata Cristão.

O partido é para a sociedade política o que é a família para a comunidade. Cada comunidade é o que forem as famílias que a compõem. Cada Estado é o que forem seus partidos políticos. A cultura política a capacidade de subsistência como unidade espiritual com a facilidade de interpretar e cumprir as finalidades específicas do Estado em conhecer e preservar a dignidade das prerrogativas da pessoa humana, antes de estarem expressas em formas constitucionais, estão refletidas no conteúdo das razões que agrupam os filhos de uma nação em torno dos ideais que os norteiam na vida. Os partidos políticos dizem o que é um povo. Os acidentes históricos podem surpreender alguns povos, mas, se seus ideais estão vivos e ativos nos elementos culturais que plasman e conservam aquela unidade espiritual, superados os dias maus e tormentosos que sobreviverem nesses acidentes históricos, estes povos ressurgem com a plena robustez dos estirpes rejuvenecidos.

As vezes, os partidos refletem um estado real de fadiga, desengano e desespero; às vezes andam apressadamente os caminhos do suicídio, pela incuria, pela despreparação para suportar as responsabilidades dos novos tempos que estão a exigir mais definição, mais afirmação e mais coragem. De qualquer maneira e sempre os partidos políticos dizem o que se deve esperar de cada povo.

Não nos propomos analisar a maneira de ser de nossos partidos suficientemente isentos para o fazer, partes que somos no problema. Estas palestras, entretanto, que, por gentileza da Rádio Jornal do Brasil vem realizando o Partido Democrata Cristão se destinam a esclarecer as responsabilidades que assumimos nesta hora histórica de nossa nacionalidade. Se somos também uma dessas famílias políticas que servem de esteio à Nação, não combatemos as demais, nem lhes negamos as virtudes e o grau de representabilidade das aspirações nacionais. Cuidamos apenas de cada vez mais conscientemente compreender nossa tarefa e dar conta dela.

Fazendo de publico a confissão de nos deixar guiar pela democracia e pelo cristianismo, expressando com clareza meridiana e sem qualquer subterfugio, em cada letra do nossos estatutos, que nos batemos pela organização de um mundo em bases democráticas e cristãs, não supomos estar fazendo monopólio dessas duas forças e desses dois ideais, mas marcamos com toda força de nossa afirmação nossos rumos e nossos processos.

partido, conseguiu por sua ação vigilante e inteligente fazer-se, entre seus pares, o maior credor da gratidão da família brasileira, por quanto sem sua atuação teríamos assistido ao maior atentado legal que já se promoveu neste país contra esta instituição sagrada.

E o que fez Mons. Arruda Camara ajudado por sua cultura haurida nesta Roma augusta que é o centro de nossa vida religiosa, por seu caráter que não conhece a hesitação e o medo, é o que é obrigado a fazer qualquer representante do partido que não deposita suas esperanças nos homens, mas na força invencível dos princípios que professa e defende.

É em nome desses princípios que nos dirigimos a nossos patriotas pedindo-lhes que reflitam em quanto, sobre os fundamentos do Partido Democrata Cristão. Dizem que o Augusto Pontífice reinante ante a ameaça e jactância do Ministro do Exterior de uma nação católica que o visitava e o premia a conceder-lhe um tratado desivo aos direitos da Igreja, lhe respondeu: "Sr. Ministro, se seu País não pode agora celebrar a concordada, a Igreja pode esperar 10 anos, 20 anos, um século, dois ou tres". Seria doloroso se fosse verdade que os católicos brasileiros quizessem ouvir também esta verdade a pressa não é do partido que pelas idéias que representa pode esperar sem limites. A pressa deve ser nossa, dos católicos brasileiros que não devem querer ver agravados problemas que sem a solução cristã e católica não poderão ser solucionados.

Reflitam contudo os que não são capazes de o fazer se não é verdade que oferecemos um ambiente muito mais propício do que os outros partidos para a luta em favor da vida cristã e católica, num partido no qual os que não são católicos entram com a convicção de que a garantia de nossa prosperidade como nação depende da fidelidade aos princípios que informam nossa vida social com o influxo da vida religiosa. A diferença, pois, que a justiça manda proclamar que se estabelece entre o Partido Democrata Cristão e os demais partidos de princípios fundamentalmente católicos que até os não católicos aceitam, enquanto os outros são partidos de princípios aconfessionais a que os católicos, por sua presença e pela força de sua liderança poderão dar até um colorido católico.

Pode por-se uma questão de oportunidade, nunca uma questão de igualdade. Se precisamos de uma comprovação histórica, os velhos países da Europa tanto no passado como presentemente, depois da grande hecatombe cujos escombros ainda estão à vista, nos dariam este testemunho. Os dois partidos que governam no presente a Itália e a França, os dois grandes expoentes da cristandade latina, podem variar no nome, mas não mudam nem nas idéias, nem na estrutura. Outro tanto acontece na Bélgica e na Holanda e até na Alemanha que marcha para a reconstrução.

No Brasil não logramos aparcer, desde o primeiro momento como a expressão de força a que temos o direito de esperar atingir, mas um só de nossos representantes no parlamento, providencialmente, o que ocupa o mais alto posto do

Terreno

VENDE-SE no fim da Rua São Vicente de Paula, no princípio do morro, um lote de terreno com 40 x 30.

A tratar com o sr. Antonio Vico.

CGMPRA-SE MARMORE
Avenida Mauro Ramos n. 184

Terreno-Vende-se

ESQUINA
11,5 Av. Rio Branco,
42,8 Trav. Adelaide.
Tratar com o sr. Lucio Freitas da Silva. Caixa Postal, 414 — Florianópolis.

Secretaria da Viação Obras Públicas e Agricultura

Edital de concorrência pública para a construção de obras complementares no porto de São Francisco do Sul

De ordem do senhor Secretário da Viação, Obras Públicas e Agricultura, torna público, para o conhecimento de interessados, que se acha aberta concorrência pública para a construção das seguintes obras complementares no porto de São Francisco do Sul:

- I — Um ou dois armazéns do cais n. 1.
- II — Edifício para a Administração.
- III — Pavimentação.
- IV — Instalação elétrica para os guindastes.
- V — Abastecimento de água.
- VI — Galerias de águas pluviais.
- VII — Linhas férreas.
- VIII — Pavilhões sanitários.
- IX — Cisterna e reservatório elevado.
- X — Instalação elétrica para iluminação da faixa do cais e da zona portuária.

Primeira — A concorrência será processada por uma comissão de três membros, assim constituída, sob a presidência do primeiro: Engenheiro Thiers de Lemos Fleming, Chefe do DPCC-17; Felix Schmiegelow, Engenheiro Fiscal do Estado, junto às obras de construção do referido porto; e José Simeão de Sousa, Assessor-Técnico de Contabilidade da SVOA, servindo de Secretário.

Segunda — As propostas serão recebidas, abertas e lidas no dia 5 de junho do corrente ano, às 14 horas, na Secretaria da Viação, Obras Públicas e Agricultura, à Praça Pereira e Oliveira, n. 18, perante os licitantes que se apresentarem para assistir a esta formalidade. Cada um rubricará, folha a folha, a de todos os outros, em presença do presidente, que por sua vez as autenticará com a sua rubrica, juntamente, com os demais membros da comissão.

Terceira — As propostas recebidas pelo correio serão igualmente abertas pela forma indicada na condição anterior.

Quarta — Antes de qualquer decisão, as propostas recebidas serão publicadas no "Diário Oficial", juntamente com a ata circunstanciada que a comissão lavrará da reunião para recebimento das mesmas.

Quinta — Cada proposta, em 5 vias, a primeira, devidamente, selada, todas datadas, assinadas e rubricadas em suas páginas, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, deverá ser acompanhada dos respectivos projetos, orçamento detalhado e especificações, também em 5 vias, e apresentada em envoltório fechado e lacrado, com a declaração, por fora, do assunto, nome e residência do proponente.

Sexta — No mesmo ato da entrega das propostas, os licitantes, em outro envoltório, em separado, apresentarão os seguintes documentos comprobatórios da sua idoneidade:

- a) — recibos de quitação dos impostos a que estiverem sujeitos: federais, estaduais e municipais, inclusive o imposto sobre a renda;
- b) — certidão relativa à lei dos 2/3 (decreto-lei federal 1.843, de 7-12-39 — art. 13, § 1º);
- c) — prova de idoneidade técnica (decreto federal 23.569, de 11-12-33, e decreto-lei federal 8.620, de 10-1-46);
- d) — contrato social ou declaração de firma individual;
- e) — prova de registro da firma no Departamento Nacional de Indústria e Comércio ou na Junta Comercial;
- f) — recibo provando ter recolhido ao Tesouro do Estado a importância de Cr\$ 10.000,00, como caução garantidora da assinatura do respectivo contrato, para cada obra;
- g) — prova de capacidade financeira;
- h) — prova de quitação com as instituições de seguro social (decreto-lei federal 2.763, de 9-11-40);
- i) — prova de quitação do serviço militar (caderneta ou certificado do Exército, Marinha ou Aeronáutica, ou, quando estrangeiro, caderneta modelo 19);
- j) — imposto sindical da firma.

Sétima — A idoneidade dos licitantes será julgada antes da abertura das propostas. Não serão abertas as propostas cujos autores não forem julgados idôneos.

Oitava — Em igualdade de condições, terá preferência o proponente nacional.

Nona — A concorrência versará sobre o menor preço para a execução das obras constantes deste edital, obedecidas as especificações ao mesmo anexas e que não fazem parte integrante, facultado ao proponente concorrer a uma ou mais das obras previstas.

Além do preço global, os licitantes indicarão os preços unitários dos diversos serviços que compõem a construção.

Décima — As obras deverão ser executadas com a máxima perfeição e com materiais de primeira qualidade.

Décima-primeira — O construtor responderá pela perfeição da obra durante o prazo de 5 anos, de acordo com o Código Civil.

Décima-segunda — Os prazos de execução de cada obra serão estabelecidos pelo Governo Federal, ao aprovar os respectivos projetos e orçamentos.

Décima-terceira — Os serviços realizados serão medidos e pagos mensalmente, de acordo com os preços unitários ou esquemas de pagamento constantes das propostas.

Décima-quarta — Para garantia da assinatura do contrato, os proponentes depositarão no Tesouro do Estado, como caução, a importância de Cr\$ 10.000,00, em dinheiro ou em títulos da dívida pública federal ou estadual, pelo seu valor nominal, para cada obra a que se propuser construir.

Perderá a caução, o proponente que, escolhido, deixar de assinar o contrato dentro do prazo de 10 dias do convite escrito que lhe for dirigido para esse fim.

Décima-quinta — Para garantia da execução do contrato, o proponente aceitará, antes de assiná-lo, depositará no Tesouro do Estado, como caução, a importância correspondente a 3% sobre o valor do mesmo. Esse depósito poderá ser feito em dinheiro ou em títulos da dívida pública federal ou estadual, pelo seu valor nominal.

Décima-sexta — O contrato que for celebrado, só entrará em vigor, depois de aprovado pelo Governo Federal, não se responsabilizando o Governo do Estado, por nenhuma indenização, se essa aprovação for negada.

Décima-sétima — Feita a publicação determinada pela condição quarta, a comissão fará quadro apropriado, confrontando os preços oferecidos.

Décima-oitava — Concluída a classificação dos concorrentes, o quadro comparativo, a ata lavrada, as propostas e os demais documentos, serão encaminhados ao Secretário da Viação, Obras Públicas e Agricultura, com um sumário relatório do presidente da comissão, que salientará qual a proposta mais vantajosa.

Décima-nona — Examinado o processo da concorrência pelo Secretário da Viação, Obras Públicas e Agricultura, ou por funcionário por ele designado, e se não houver irregularidade for verificada, será escolhida a proposta mais barata, sendo seguida, o resultado da concorrência

será submetido à consideração do senhor Governador do Estado.

Vigésima — O Governo do Estado reservase o direito de anular a presente concorrência, se assim convier aos seus interesses.

Vigésima-primeira — Quaisquer outros esclarecimentos serão prestados, diariamente, aos interessados, na sede da Secretaria da Viação, Obras Públicas e Agricultura.

Florianópolis, 19 de abril de 1950.
José Simeão de Sousa, secretário da comissão. (1467)

ESPECIFICAÇÕES PARA A EXECUÇÃO DAS OBRAS COMPLEMENTARES DO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL

I — ARMAZENS

1. — Característica da obra

- a) A área coberta de cada um dos armazéns será a constante do projeto (planta n. 5), exceto as marquizes.
- b) Os armazéns terão duas marquizes laterais com largura mínima de 2,75 m.
- c) Os armazéns serão de um só pavimento com piso no nível da pavimentação da faixa do cais.
- d) Toda a estrutura do armazém, inclusive tesouras, cumieiras, terças, frechais, estacas e blocos de fundação, serão de concreto armado.
- e) As portas e janelas serão de madeira de lei pintada com 3 (três) demãos de tinta a óleo, sendo as janelas de tipo basculante e as portas, de correr.

f) As dimensões mínimas das portas deverão ser de 4,00 m. de altura por 3,50 m. de largura.

g) A superfície iluminante das janelas não será inferior a 12% da área total do armazém.

h) O menor vão admitido, entre os montantes, será de 10,00 m. afim de não prejudicar a circulação livre dos caminhões, dentro do armazém.

i) Conforme indicado no ante-projeto aprovado, o tipo do armazém adotado é formado de 3 (três) corpos, sendo os dois laterais providos de vigas para a futura instalação das pontes rolantes que terão as seguintes características:

Carga útil — 3 ton.
Vão — 10 m.

Distância entre rodas — 1,90 m.
Pressão da roda — 2,3 ton.
Peso próprio — 4 ton.

j) A iluminação elétrica, interna e externa, deverá ser direta e dispor de um número de lâmpadas de corrente luminosa compatível com os trabalhos de manuseio das mercadorias, depositadas no armazém.

k) A cobertura do armazém deverá ser executada com telhas de fibrocimento, tipo Eternit. As calhas e condutos destinados às águas pluviais poderão ser de fibrocimento ou de cobre com espessura mínima, da chapa, de 0,5 mm.

l) O piso do armazém será constituído de paralelepípedos rejuntados com argamassa de cimento e areia, traço 1:3 em volume, sobre base de concreto, traço 1:3:6 e espessura de 0,10 m.

2. — Cálculos e execução

a) Os cálculos e execução da estrutura de c. a. deverão ser feitos de acordo com a N. B. — 1 (Norma Brasileira — 1).

b) A execução da instalação elétrica deverá obedecer ao exposto na N. B. 3 (Norma Brasileira — 3).

c) Considerando que as sondagens geológicas executadas em 1945, na zona do cais, revelaram a existência de um terreno heterogêneo constituído por camadas de espessuras variáveis de lodo fluído, lodo compacto, argila coloidal, areias de granulometria variada, seixos rolados, etc., foi indicado no ante-projeto o tipo das fundações que melhor se adaptam ao terreno — os grupos das estacas de c. a. reunidos pelos blocos e vigas — ficando, entretanto, a critério do contratante a apresentação, para aprovação do Governo do Estado, de um outro tipo de fundações que, porventura, julgar mais adequadas as condições locais.

No caso de fundações sobre estacas, é facultado ao contratante, no cálculo das cargas admissíveis, considerar o atrito exercido sobre a superfície das estacas pela camada argilosa do terreno.

d) O enchimento das paredes do armazém é formado com tijolos, devendo ter as fiadas perfeitamente horizontais e as juntas não terão espessura superior a 1,5 cm. Nos encontros das paredes com os montantes colocar-se-ão ferros de amarração em cada 6ª fiada de tijolos.

3. — Materiais

a) Tijolos ocus ou não, de dimensões regulamentares, bem cozidos e de som claro, devendo ser bem molhados antes de ser colocados.

b) Cal hidráulico, virgem, apagado na obra.

c) Cimento tipo Portland, de fabricação nacional, devendo corresponder a E. B. 1 (Especificações Brasileiras — 1).

d) Os agregados para concreto deverão corresponder a N. B. 4 (Norma Brasileira — 4).

e) Argamassas:

Tipo A — para alvenaria de tijolos: 1 parte de cal, 4 de areia e 1/4 de cimento.

Tipo B — para revestimento interno: Embóco: 1 parte de cal e 3 de areia. Rebóco: 1 parte de cal e 2,5 de areia fina.

Tipo C — para revestimento externo: Embóco: 1 parte de cimento e 4 partes de areia.

Rebóco: 1 parte de cal, 3 de areia e 1/8 de cimento.

f) Concreto — traço indicado pela granulometria dos agregados, observando o fator água-cimento 0,6.

O contratante é obrigado proceder controle de resistência do concreto de acordo com a M. B. — 2 (Método Brasileiro — 2) e M. B. — 3 (Método Brasileiro — 3), com a moldagem de dois corpos de prova para cada 50 m³ de concreto empregado. O mínimo valor admissível de 28 (tensão de ruptura do concreto com 28 dias) deverá ser 150 kg/cm².

g) Esquadrias — as portas e janelas serão de madeira de canela; os vidros serão duplos, sem falhas ou bolhas de ar; ferragens reforçadas de boa qualidade e aspecto.

II — EDIFÍCIO PARA ADMINISTRAÇÃO

1. — Características do prédio

a) A área coberta deverá ser de 532,25 m².

b) O prédio deverá contar com os compartimentos destinados aos seguintes serviços:

a) Hall destinado ao público.

b) Expediente e portaria.

c) Pagadoria.

d) Tráfego.

e) Contabilidade.

f) Seção Técnica.

g) Gabinete do Superintendente.

h) Gabinete do Administrador.

i) Almoxarifado.

j) Polícia do Porto.

k) Arquivo.

l) Instalações sanitárias.

m) Uma garagem para dois automóveis.

c) O prédio deverá ser construído, preferivelmente, em um só pavimento.

2. — Estrutura

a) A estrutura (no caso de um só pavimento) será de tijolos ocus ou não e obedecerá as exigências do Regulamento Sanitário Estadual e Código de Posturas do município de São Francisco do Sul.

b) As fundações, cintas e vergas serão de concreto armado.

c) As especificações referentes aos materiais e argamassas permanecerão as mesmas constantes dos itens 3 a, b, c e d, das especificações para o armazém (fls. 2 e 3).

d) A cobertura será de telhas tipos Marcelha ou de calha, dependendo do estilo escolhido para o prédio.

e) Carpintaria — as madeiras empregadas na obra serão de lei, com exceção do ferro, na confecção do qual poderão ser empregados táboas de pinho ou madeira compensada, sendo esta última com espessura mínima de 6 mm.

f) Esquadrias — as portas e janelas serão de madeira de canela. Os vidros serão duplos, sem falhas ou bolhas de ar. Os peitoris serão de mármore ou outro material que se adapte ao estilo do prédio. Em todas as janelas colocar-se-ão postigos de madeira. As janelas da pagadoria deverão ser munidas de grades de ferro, contra roubo. As portas terão para-golpes de borracha cravados no assoalho.

g) Ferragens — terão reforçadores de boa qualidade e aspecto. Os espelhos das fechaduras das portas, trincos, etc., serão de bronze cromado.

h) As fechaduras serão tipo "YALE".

3. — Instalações elétricas e telefone

a) A instalação elétrica deverá ser indireta ou semi-indireta, embutida e obedecerá prescrições na N. B. — 3 (Norma Brasileira — 3).

b) A cor das tampas dos interruptores e tomadas será de acordo com a pintura dos compartimentos. Em todos os compartimentos serão instaladas tomadas em número necessário. As tomadas serão duplas e colocadas a 0,30 m. do nível do piso. Nas derivações dos ramais principais, deverão ser colocadas as caixas de inspeção. Ficarão embutidas na parede em número de 9 (nove) os canos de descida, de 3/4" de diâmetro, para as futuras conexões telefônicas.

4. — Instalações d'água e sanitárias

a) Toda a instalação de água deverá ser em canos galvanizados nos diâmetros convenientes, embutidos nas paredes. Será construída uma fossa séptica liquifactora, provida de cano de ventilação. O esgoto da fossa deverá ser feito diretamente para darsena, independente do esgoto das águas servidas das pias e lavatórios que, igualmente, deverão ser descarregados nas águas da darsena.

b) As instalações sanitárias e ante-câmara da toilette terão paredes revestidas até a altura de 1,60 m. do piso, com azulejos, e piso com ladrilhos. Os aparelhos sanitários, azulejos e ladrilhos deverão ser de fabricação nacional e de cor branca. A descarga de água de lavagem nos bacias sanitárias deverá ser feita por meio de válvulas tipo "Hidra".

5. — Escadas

a) Da entrada principal deverá ser revestida de mármore ou granito apicoado, de acordo com o estilo do prédio.

b) De serviço, revestidas com granito apicoado.

6. — Pintura

a) Forro — envernizado ou pintado com tinta a óleo branca, com 3 demãos.

b) Portas e janelas, idem.

c) Paredes internas — tinta a óleo — 3 demãos.

III — PAVIMENTAÇÃO

1. — Área

A área a pavimentar será de 25.000 m².

2. — Tipo da pavimentação

a) O calçamento será a paralelepípedos de granito gneiss sobre um colcho de areia e base de macadame de 0,15 m. de espessura.

b) As juntas serão de betume com espessura mínima de 1,5 cm.

c) A quantidade máxima de paralelepípedos por metro quadrado, será de 40 unidades.

d) A camada da base de macadame e pavimentação deverão ser comprimidas com rolo compressor de 10 ton.

e) Os meios-fios serão de granito com espessura de 0,15 m., altura mínima de 0,40 m. e comprimento mínimo de 0,80 m. A parte superior e espelho serão apicoados, sendo que este último será de 0,15 m. de altura.

f) O declive geral da pavimentação será para a faixa do cais.

IV — INSTALAÇÃO ELÉTRICA PARA OS GUINDASTES

A instalação constará de:

a) 600 ml. de cabo armado (capa de chumbo e fita de aço) 3 x 000 = 85 m², com isolamento para 750 volts, fixado por meio de braga-deiras na parede da vala ao longo do cais.

b) A extensão necessária de cabo acima mencionado para a ligação da linha citada no item a, com a casa para o transformador.

c) 15 tomadas trifásicas de 200 Amp., 770 Volts, instaladas sobre caixas da ligação reta a prova de tempo.

d) A execução da instalação obedecerá as prescrições da N. B. — 3 (Norma Brasileira — 3).

e) Os materiais empregados serão, de preferência, de fabricação nacional.

V — ABASTECIMENTO DE ÁGUA (Canalizações)

1. — Abastecimento dos navios

a) Serão instalados na vala ao longo do cais, assentos sobre blocos de concreto, 520 ml. de canos de ferro fundido, tipo pesado, ponta e bolsa de 4".

b) A canalização da vala será suprida com 15 tomadas de 2" para a ligação com os tanques dos navios, com os respectivos hidrantes.

c) A tubulação da vala será ligada com o reservatório elevado por meio de tubos de ferro fundido de 5", colocados numa vala de alvenaria de pedras, fundo em lago de concreto e cobertinas de c. a.

2. — Abastecimento de água para o edifício da Administração do Porto e Pavilhões Sanitários

a) Serão construídos, a partir do reservatório elevado, dentro das respectivas valas (vide item 1, sub-item c), os três ramais de canalizações independentes entre si e constituídos dos canos de ferro galvanizado de 1 1/2", que conduzirão a água para os pavilhões sanitários e edifício da Administração.

b) Nas extremidades de cada um ramal, junto ao reservatório, deverão ser instalados os registros de passagem de 1 1/2", de bronze, tipo gaveta.

VI — GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAIS

1. — GALERIAS

Serão construídas, para esgoto das águas pluviais, 8 galerias normais ao cais, numa extensão total de 1080 m.

As galerias serão de tubos de argamassa de cimento e areia ou de concreto e terão os diâmetros calculados de acordo com os dados pluviométricos locais.

2. — POÇOS DE VISITA

Cada um ramal terá 2 poços de visita sendo um junto ao cais e o outro no meio do ramal. Os poços de visita serão de 1,20 m. de diâmetro.

3. — LINHAS FÉRREAS

1. — Linha férrea para guindastes:

a) Extensão, de acordo com o projeto, será de 450 m.

b) Bitola — 4,50 m.

c) Trilhos de 50 kg. p/ml.

d) Dormentes de madeira de lei, ou de qualidade dura e resistente contra a humidade, a juízo da Fiscalização, de 5,50 m. de comprimento, 0,20 m. de largura e 0,15 m. de espessura, com 4 faces serradas serão espaçados de 0,60 m. de eixo a eixo.

e) A linha será assente lastro de pedra britada com espessura mínima de 0,20 m.

2. — Linhas férreas de bitola de 1 metro

a) Serão assentes 3 linhas férreas na faixa do cais, ligadas por uma linha da E. F. Paraná-Santa Catarina.

b) A extensão das 3 linhas, inclusive a linha de ligação, é de 1.975 m.

c) Os trilhos a empregar deverão ter 26 kg. p/ml.

d) Os dormentes de qualidade indicada no item 1, sub-item d), e das seguintes dimensões: comprimento 1,80 m., largura 0,20 m., e espessura 0,15 m. O afastamento entre eixos, dos dormentes, será de 0,60 m.

e) Conforme consta do projeto, serão instalados 3 desvios completos, sendo dois na faixa do cais e um na ligação com a linha da E. F. Paraná-Santa Catarina.

f) As linhas e desvios serão assentes sobre lastro de pedra britada de 0,20 m. de espessura.

g) As linhas poderão ser fixadas aos dormentes por meio de grampos e os desvios com "trifondos".

h) A superfície de rolamento dos trilhos deve apresentar uma inclinação de 1/20 sobre a horizontal, inclinação esta obtida por meio de entalhes feitos nos dormentes.

i) As juntas dos trilhos deverão ser desencovadas.

j) Nas curvas deverão ser observadas a superlargura (2 cm.) e super-elevação (4,1 cm., vm = 10 km/hora.).

VIII — PAVILHÕES SANITÁRIOS

a) Serão construídos nos locais indicados pela Fiscalização, dois pavilhões sanitários.

b) A área coberta de cada um pavilhão, será de 22,80 m².

c) A estrutura dos pavilhões será em tijolos, sendo as paredes externas de um tijolo, internas de meio tijolo e um quarto.

d) O pé direito do pavilhão será de 3,50 m.

e) Cada pavilhão será dividido em dois compartimentos principais, por uma parede constituída de tijolos meia vez, e com portas de entrada, independentes.

f) No primeiro destes compartimentos serão instalados 6 micrômetros, separados entre si por cortinas de chapa de ferro.

g) No segundo compartimento serão instalados em colmeias separadas por paredes em tijolos a cutelo e de 2 metros de altura — seis bacias sanitárias, sendo que, cada colmeia deverá ter porta independente com chave e trinco "livre-ocupado".

h) Cada pavilhão será dividido em dois compartimentos principais, por uma parede constituída de tijolos meia vez, e com portas de entrada, independentes.

i) No primeiro destes compartimentos serão instalados 6 micrômetros, separados entre si por cortinas de chapa de ferro.

j) No segundo compartimento serão instalados em colmeias separadas por paredes em tijolos a cutelo e de 2 metros de altura — seis bacias sanitárias, sendo que, cada colmeia deverá ter porta independente com chave e trinco "livre-ocupado".

k) Cada pavilhão será dividido em dois compartimentos principais, por uma parede constituída de tijolos meia vez, e com portas de entrada, independentes.

l) No primeiro destes compartimentos serão instalados 6 micrômetros, separados entre si por cortinas de chapa de ferro.

m) No segundo compartimento serão instalados em colmeias separadas por paredes em tijolos a cutelo e de 2 metros de altura — seis bacias sanitárias, sendo que, cada colmeia deverá ter porta independente com chave e trinco "livre-ocupado".

n) Cada pavilhão será dividido em dois compartimentos principais, por uma parede constituída de tijolos meia vez, e com portas de entrada, independentes.

o) No primeiro destes compartimentos serão instalados 6 micrômetros, separados entre si por cortinas de chapa de ferro.

p) No segundo compartimento serão instalados em colmeias separadas por paredes em tijolos a cutelo e de 2 metros de altura — seis bacias sanitárias, sendo que, cada colmeia deverá ter porta independente com chave e trinco "livre-ocupado".

q) Cada pavilhão será dividido em dois compartimentos principais, por uma parede constituída de tijolos meia vez, e com portas de entrada, independentes.

r) No primeiro destes compartimentos serão instalados 6 micrômetros, separados entre si por cortinas de chapa de ferro.

s) No segundo compartimento serão instalados em colmeias separadas por paredes em tijolos a cutelo e de 2 metros de altura — seis bacias sanitárias, sendo que, cada colmeia deverá ter porta independente com chave e trinco "livre-ocupado".

DIA DO TRABALHO

O Sindicato dos
Empregados no Co-

mercio e o Gremio dos Comerciantes, têm a honra de convidar os empregados no comércio e suas exmas. familias para a grandiosa SOIRE'E á realizar-se nos salões do Clube 15 de Outubro, amanhã, com início ás 19 horas. Servirá de ingresso a carteira Profissional.

AVISO--O mesmo convite é extensivo á Diretoria e associados do Clube 15 de Outubro, e suas exmas. familias.

Provimento de visita pastoral

Dom JOAQUIM DOMINGUES DE OLIVEIRA, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo Metropolitano, Doutor em Cânones, Prelado Doméstico de Sua Santidade, Assistente ao Solio Pontifício, etc. Aos que o presente Provimento virem, saudação, paz e bênção em Jesus Cristo. Fazemos saber que, no desempenho do munus pastoral, aliás, muito caro ao nosso coração, reiniciamos a Visita Pastoral às paróquias da Ilha, abrangendo as sedes paroquiais e respectivas capelas, pelo modo e ordem que segue: dia 3 de fevereiro, pelas 9 horas da manhã, chegada a Saco Grande, onde fomos encontrar uma assistência numerosa, estrada ornamentada, acolhida, enfim, espontânea e festiva. Hospedagem, muito farta, na residência do sr. João Ismael Coelho. A capela, que poderia ter proporcões um bocadinho maiores, mas que, ainda assim, presta bons serviços, é dedicada a S. Francisco Xavier, o grande apóstolo das Índias. Movimento religioso observado: prática, 1; confissões, 85; comunhões, 26 (talvez pelo adiantado da hora); batizados, 6; doutrina, 1; Crismas, 193. No mesmo dia, de tarde, partida para S. Antônio, cuja Igreja, ampla, se achava pintada e ornamentada com muito bom gosto e asseio. Hospedagem, farta e atenciosa, na residência do sr. Guilherme Branco, talvez trinetto ou tataraneto do fundador da localidade, Francisco Antônio Branco, que, em 1756, com sua mulher d. Clara Manso de Avelar, ambos residentes no lugar Praia Comprida, na Ilha, doou 220 metros de terras em quadro, para a administração da nova Igreja. Movimento: nov., 2; prat., 5; conf., 170; com., 154; batiz., 18; crism., 276. Na tarde de domingo, feitas as despedidas, partida para Canasvieiras. Muito povo. Linda recepção. Estrada e praça ornamentadas. Vários discursos. Préstito. Igreja muito limpa, tendo sido pintada interna e externamente, o que lhe dá, como a de S. Antônio, um aspecto muito agradável. Não riqueza, mas limpeza, como convém ao lugar santo. Hospedagem sempre pronta na residência da distinta Família Isidoro Azevedo, que nos cumulou de atenções. Movimento: nov., 2; prat., 6; conf., 167; com., 115; batiz., 17; cas., 2; crism., 367. Depois de uma demora de dois dias, precedido de dois ônibus, com numerosa representação canasvieirense, partida para a localidade de Cachoeira, cuja capela ainda se encontra em construção. Também aqui festiva recepção, achando-se o lugar caprichosamente embandeirado e ornamentado. Hospedagem, na residência da exma. viúva d. Andrônica Pereira. Movimento: nov., 2; prat., 4; conf., 78; com., 32; batiz., 12; crism., 221. Daqui, partida para Ingleses, cuja capela, benta pela primeira vez, a 8 de setembro de 1882, pelo conhecido missionário pe. João M. Cyboe, S. J., está passando por oportuna e mesmo há muito desejada remodelação. Alguns discursos. Hospedagem na residência da exma. sra. d. Eucládia de Oliveira Melo, lincansável nas atenções que a todos dispensou. Movimento religioso: nov., 2; prat., 4; conf., 69; com., 43; batiz., 12; casam., 2; crism., 292. De Ingleses, acompanhado de numeroso sequito, em auto-ônibus e um caminhão, partida para a localidade de Rio Vermelho, sede da pequena paróquia. Ainda uma vez, um povo numeroso. Alguns discursos. Hospedagem, como em todas vistas anteriores, e sempre confortavelmente, na residência do sr. João Gualberto Soares, que é o verdadeiro chefe do lugar. Notamos também aqui vários melhoramentos na igreja, entre outros, a torre lateral, que benze-mos, solenemente. Movimento: nov., 1; prat., 4; conf., 79; com., 55; batiz., 14; crism., 248. Depois de um dia de falha, e acompanhado de vários cavaleiros (mul-

tas pessoas seguiam a pé), rumamos para a capela da Barra da Lagoa, aonde fomos presidir à Missa cantada pelo sacerdote que chegara na véspera. Viagem, em grande parte, pela praia de Mocambique. A recepção à beira do mar, o que lhe imprestava um tom pitoresco, com alguns discursos e numeroso préstito. Hospedagem na residência do sr. Armando José de Afonso. Movimento: prat., 1; conf., 55; batiz., 3; crism., 204. Na tarde do mesmo dia, em duas baleeiras bem tripuladas, partida para a sede paroquial da Lagoa, cuja Matriz se ostenta no alto e aonde chegávamos depois de um longo percurso a pé. Hospedagem, farta e atenciosa, na antiga residência paroquial, que passou por alguns melhoramentos recentes. Lagoa, cremos, completa, precisamente, neste ano, o seu bicentenário de existência. Os sinos datam de 1861, e foram oferecidos por s. m. o Imperador. A Igreja, em geral, de muito bom aspecto, notando-se, sobretudo, a pintura dos altares e outros melhoramentos internos. Movimento: nov., 4; prat., 6; conf., 146; com., 84; batiz., 5; casam., 1; visit. a doente, 1; crism., 304. Depois de afetuosa despedida, partida para Rio Tavares, cuja capela se acha inteiramente reformada, imprimindo com que nova fisionomia ao lugar. Hospedagem na casa do sr. João Rocha. Movimento: nov., 2; prat., 4; conf., 110; com., 82; batiz., 17; casam., 1; crism., 290. Chegava, então, a vez de Pântano do Sul, cuja igreja, de 1884, é pouco posterior à de Ingleses. Muito linda recepção. Orou, com eloquência e sentimento o professor jubilado sr. Belarmino da Silva, em cuja residência nos estava reservada excelente hospedagem. A capela, por sua vez, passou por séria e muito apropriada reforma. Movimento: nov., 2; prat., 6; conf., 153; com., 138; batiz., 6; casam., 1; doentes, 2; crism., 154. Dall, para Armação cuja capela data de 1779, e que está para ser reconstruída, precisamente com as mesmas dimensões de outrora, já competentemente aprovadas. Movimento: prat., 1; por ocasião da Missa cantada; conf., 112; com., 62; batiz., 6; crism., 150. Na Armação hospedamo-nos na residência do sr. Wilfredo Martins de Andrade. A seguir, Ribeirão, ficando o Alto Ribeirão para quando terminarem as obras da sua igreja. Presentes as autoridades do lugar, as associações religiosas com seus distintivos, alunos das escolas e número crescido de povo. Discursos. Flores. Préstito para a Igreja, mais além, em frente ao mar, e cuja construção, como consta da frontaria, data de 1806. Hospedagem, muito farta e atenciosa, na propriedade da sra. professora local d. Otília Kias, que há vários anos ali exerce, com reconhecida dedicação, o patriótico magistério. Movimento: nov., 2; prat., 5; conf., 138; batiz., 4; casam., 1; crism., 370. Em Ribeirão demos por encerrada a excursão pastoral às paróquias da Ilha, ficando a Trindade e a capela de Itacorobi para a primeira ocasião oportuna. Assim que, desde já, aprez-nos agradecer a todos quantos, nos trabalhos da visita, nos dispensaram assistência, atenções, concurso material e moral, ou seja o revmo. pe. Vigário Amílcar Gabriel, sempre solícito e sempre operoso, as autoridades, as associações, fiéis e povo, em geral. Auguramos para todos o prêmio de muitas bênçãos, e nutrimos a esperança de que os fiéis sempre e cada vez mais permaneçam firmes nas suas

crenças cristãs e católicas, para maior glória de Deus e salvação de suas almas. Et benedictio Dei omnipotentis. Patris, et

Filii, et Spiritus Sancti descendat super vos et maneat semper, Amen.

Florianópolis, 31 de março de 1950.

(A) J., Arceb. Metropolitano.

Importante e necessária medida



O sr. deputado Heitor Liberato, diligente representante de Itajaí na Assembléia Legislativa, em 23 de Abril, pronunciou o seguinte discurso:

“Senhor Presidente — Senhores Deputados:

Não erro em afirmar, que, um dos portos marítimos catarinenses de maior movimento, é o de Itajaí.

Ainda na semana finda, nêle estavam fundeados uns e atracados outros, além de diversos barcos nacionais, vários navios de nacionalidade estrangeira, como americanos, ingleses, suecos, argentinos noruegueses, e, até chineses, num intercâmbio comercial altamente auspiciosos para a nossa economia.

Dado esse notável movimento de navios, que, aliás, aumenta dia a dia, notavelmente, não só a Associação Comercial da minha terra, como a Prefeitura Municipal e outras instituições, e até mesmo esta Assembléia, por solicitação do nobre Deputado Sr. Konder Reis, apelaram para o ilustre presidente da Republica e senhor Ministro da Fazenda, no sentido de ser a mesa de rendas alfandegadas de Itajaí, elevada à categoria de Alfandega.

É, que Senhor Presidente, e Senhores Deputados, presentemente, com a mesa de rendas alfandegadas, dada a existência imposta pela lei, da presença de um conferente para o desembaraço das respectivas mercadorias, tem êle que ir destacado da alfandega de Florianópolis, designado pelo respectivo Inspetor, sendo que este apesar de toda a sua boa vontade, não pode evitar a demora que tal viagem acarreta, ficando assim os na-

vios com os porões fechados até a chegada do funcionário em referência, com sérios e inevitáveis prejuizos não só para os armadores, como também para o comércio e para a estiva.

Assim sendo, Senhor Presidente, endossando um telegrama que a Prefeitura da minha terra no indicado sentido, tenho a honra de submeter à apreciação da Casa um telegrama a ser enviado ao ilustre presidente da Republica e Senhor Ministro da Fazenda, solicitando-lhes a designação de um funcionário, em prática de conferencia para servir, permanentemente na mesa de rendas alfandegadas de Itajaí cujo texto, salvo melhor juizo e redação, é o teor seguinte:

“Exmo. Sr. Presidente Republica

RIO

Dado movimento cada vez maior navios nacionais e estrangeiros porto Itajaí forçados barcos permanecer ancorados até chegada conferente ido Alfandega de Florianópolis devido falta funcionário especializado mesa rendas alfandegadas aquela cidade com grave prejuizo armadores comércio e estiva vg Assembléia Legislativa Santa Catarina renova apelo seu

tempo dirigiu Vossencia e endossa aquele já enviado pela Câmara Municipal aquela cidade sentido designação conferente permanente naquela mesa rendas medida altamente beneficiará desenvolvimento econômico todo Vale Itajaí pt Respeitosas saudações”.

“Exmo. Sr. Ministro Fazenda:

RIO

Solicitando bons officios Vossencia mesmo sentido enviamos cópia telegrama nesta data dirigimos ilustre Presidente Republica cujo texto é o seguinte dois pontos Exmo. Sr. Presidente Republica — RIO — Dado movimento cada vez maior navios nacionais e estrangeiros por Itajaí forçados barcos permanecer ancorados até chegada conferente ido Alfandega de Florianópolis devido falta funcionário especializado mesa rendas alfandegadas aquela cidade com grave prejuizo armadores comércio e estiva vg Assembléia Legislativa Santa Catarina renova apelo seu

Modelar gabinete dentário

A convite do prof. Ari Machado, competente cirurgião dentário tivemos o prazer de visitar o seu modernissimo consultório dentário instalado á rua Tte. Silveira 29.

Notamos que o gabinete está montado a capricho, sala apropriada, com luz abundante, ventilação natural e com uma aparelhagem moderna e higienica.

O dr. Ari, não fez sacrificios e foi o seu intento poder favorecer aos seus inumeros clientes o maximo de conforto e eficiencia técnica.

Com duas salas de espera, onde o cliente se sente a vontade sentado em confortáveis poltronas de couro, uma cadeira de operação tipo anatômica, motor suéco elétrico, refletor de alta projeção diâmetro auxiliares de vidro um esterilizador duplo, um inalador completo para tratamento de sinusites, nevralgias rebeldes, dores de boca post-operatória, etc.

Nos resta facilitar o prof. Ari Machado, por ter dotado a sua capital de um modelar consultorio dentario e desejamos ao discente e competente profissional muitas felicidades.

ALISTAMENTO NA BASE AÉREA

De ordem do Sr. Capitão Aviador Comandante da Base Aérea Florianópolis, avisa aos cidadãos das classes de 1932 e 33 e de 1934 que já completaram 16 anos de idade, que poderão alistar-se para prestar serviços nesta Unidade.

Os interessados deverão apresentar certidão de nascimento, fotografias, tamanho 3x4, de frente e descoberto.

A Junta de Alistamento funcionará todo o ano, no Quartel Base Aérea, onde os candidatos serão atendidos diariamente.

SATURNINO BARBOSA LIMA

1º Ten. — Chêfe da Sec. Mob. 52.

dermos. S. Paulo defende o escravo fugido Onésimo e recomenda-o ao seu patrão, que o receba como a irmão caríssimo.

S. Bento escolhe como lema para os seus monges o “Ora et labora” o “Reza e trabalha!” Porque não basta só rezar, é necessário que santifiquemos nossa vida pelo trabalho. E quem visita hoje um mosteiro de trapistas, que seguem a regra de S. Bento, admira-se, como estes monges quase todos formados e sabios, pegam em silêncio na enchada, roçando e plantando, trabalham nas oficinas, na cozinha, a mais de um já exclamou: Mas êste não é trabalho de sacerdotes! Também é, porque por estes homens a igreja quer honrar o trabalho manual.

Nos tempos medievais, é a Igreja que forma os

Da do Trabalho

(Continuação da 1ª página)

se, para garantia da tradição e a continuidade do trabalho, mas para dar o seu respeito ao trabalho manual. Nas cidades medievais estas guildas tinham um papel importante, para não dizer preponderante porque controlaram em colaboração com o clero a vida social das cidades. E já havia uma espécie de dia do trabalho na festa do padroeiro da guilda, por exemplo, de São João Batista, padroeiro dos pedreiros, que tinham então um dia feriado com grandes festas populares. Assim os sindicatos e o dia de trabalho têm a sua origem no interesse que a Igreja de Cristo mostrou pelo opera-

século vinte.

E a Igreja dos nossos tempos ainda ultrapassou os séculos passados no seu cuidado pelo operário na sua estima do trabalho. Os papas desde XIII, todos merecem o titulo de papas sociais pela sua doutrinação e pelo seu interesse, pela sua fesa do operariado e do trabalho. As encíclicas são plantas perfeitas duma melhor ordem social. E não fica na doutrinação o interesse da já. Os circulos operários em todo o mundo, (juventude operária católica), os sindicatos são expressão concreta do cuidado da Igreja pelo operário, da sua estima do trabalho.

Por isso olhamos no dia do trabalho para a imagem de Cristo, filho de Deus e considerado do carpinteiro, olhamos para a igreja de Cristo, maior benfeitora do Trabalhador.

Sensacional temporada no C. do Rio

Após uma semana de expectativa é chegado o dia em que o público esportivo da Capital, terá satisfação na sua ansia. Hoje, às 15,30 horas defrontar-se-ão no gramado do estádio "Dr. Adolfo Konder", as

aguerridas equipes do Canto do Rio, da metrópole brasileira e a do Paula Ramos, desta Capital.

Grande é o entusiasmo reinante na Capital, pelo sensacional prêmio de hoje.

O jogo

Às 15,30 horas, pisarão ao gramado da rua Bocaiuva, as duas equipes, em prêmio de homenagem ao exmo. sr. dr. Aderbal R. da Silva, Governador do Estado.

Deixamos de dar constituição do esquadrão local, em virtude de até a hora em que redigíamos esta nota o mesmo se encontrar em sigilo.

Preliminar

Às 13,30 horas, terá lugar uma partida aperitivo entre as turmas representativas do Imprensa Oficial F. C., campeão classista de 1948 e a do Ford F. C., ambos desta Capital.

O prêmio de amanhã Em despedida dos gramados

insulares, pelearão amanhã, as equipes representativas do Figueirense e Canto do Rio.

Haverá, às 13,30 horas, preliminar entre as homogêneas turmas do Estiva Terrestre e Estiva Marítima.

Preços

Os preços tabelados são os seguintes: Cadeiras na pista Cr\$ 40,00; arquibancadas Cr\$ 20,00; geral Cr\$ 10,00. Militares não graduados, e estudantes com caderneta e menores gozarão abatimento.



Direção de WALDYR DE OLIVEIRA SANTOS

G. E. Olimpico x Avaí F. C.

Terá lugar hoje, no gramado do estádio da Alameda Rio Branco, em Blumenau, o sensacional prêmio pebolístico entre as homogêneas equipes do Avaí desta Capital e a do G. E. Olimpico, em disputa do cetro máximo estadual de 1949.

Em torno desse eletrizante prêmio, reina nos meios esportivos desta Capital e de Blumenau, inusitado entusiasmo, dada as qualidades técnicas que exornam ambos os contendores.

Não temos dúvida, que o confronto de hoje, à tarde, em Blu-

menau, terá um desenrolar magistral e repleto de lances sensacionais.

Avaianos e olimpicanos, se encontram em ótimas condições físicas e técnicas, para brindar o numeroso público que por certo, acorrerá ao estádio do grêmio blumenauense com uma partida cem por cento movimentada.

Esperemos, pois.

O Atlético jogará em Lauro Muller

Consoante noticiamos, seguiu ontem, em condução especial para Lauro Müller, município de Orlães, o possante onze do Clube Atlético Catarinense.

O C. A. Catarinense enfrentará hoje, naquela localidade o valoroso conjunto do Henrique Lage, que é, sem dúvida, um

dos melhores do sul catarinense.

Considerando-se a belíssima partida que fez o C. A. Catarinense frente ao Lauro Müller, de Itajaí, é de se esperar uma ótima peleja entre os esquadões de Barreto e o do major Veiga Lima.

O que vai pela F. C. D.

Conforme noticiamos há dias, o sr. tenente-coronel Paulo Vieira da Rosa, presidente da F.C.D., solicitou licença daquele cargo, por circunstâncias que desconhecemos, tendo então, assumido a direção da entidade da rua João Pinto, o seu vice-presidente deputado Alfredo Campos.

Este, entretanto, por motivos que ignoramos, renunciou àquele cargo, quinta-feira última, tendo assumido aquelas funções, o sr. Manuel

Ferreira de Melo, secretário-geral daquela entidade esportiva.

Como vemos, as coisas que vem se passando na F.C.D. não cheiram bem, porquanto, dentro de uma semana apenas, três presidentes passaram pela "materia" barriga-verde.

Resta-nos somente indagar o que é que há com o "abacaxi" da rua João Pinto, que vem dia a dia, mudando de mentor.

O que é que há, na F.C.D. ?

Tem novo presidente a F. M. F.

Uma semana depois da eleição do Rio, vem de ser eleito presidente da Federação Metropolitana de Futebol, o destacado paredro carioca, sr. Carlos Martins da Rocha.

O novo mentor da entidade metropolitana, exerceu durante vários anos o cargo de presidente do Botafogo Futebol e Regatas, da metrópole guanabarina.

RADIO

Vende-se um marca INVICTUS, 6 valvas, ondas curtas e longas completamente novo, preço de ocasião. Ver e tratar ao Boco Santa na n. 80. (Em baixo da Ponte Hercílio Luz).

TINTAS PARA PINTURA COTTON MAR

"Permanentes" para hoje

Por nosso intermédio solicitamos os clubes que hoje e amanhã, preliarão no gramado da F.C.D. com o Canto do Rio, do Rio de Janeiro, que os "permanentes" para entrada naquela praça de desportos, só serão válidas as expedidas pela F.C.D. e T.J.D., respectivamente.

Quaisquer outras permanentes não serão aceitas e a direção dos clubes paulistas e alvinegro, solicitou que sejam obedecidas es-

sas deliberações, afim de evitar quaisquer aborrecimentos futuros. Para completa execução dessa deliberação será mantido o máximo rigor por parte dos dois clubes.

Aqui fica o apelo dos clubes locais, afim de evitar que apareçam por lá, fiscais de menores ou da comissão de preços com suas cadernetas pois, as mesmas não darão direito a ingresso naquela praça esportiva.

NA RODINHA DO BATE-PAPO

O CANTO DO RIO VIRA Zé do Nacional

Entre todos os clubes que já nos visitaram o Canto do Rio foi o único que nos deixou maior recordação. Também não é para menos, um placard de 6 x 1 qualquer um se recordaria e o desejo de vingança corria através dos séculos. Apareceu a oportunidade de nos vingar do Canto do Rio. Uma das melhores oportunidades, aliás. Os cantorrienses não vem com aquele quadro poderoso que vieram em 1943. Agora nos visitarão com team menos poderoso do que aquele que era defendido por Veliz, Magri, Alcebiades, lesca, etc. Mas, nem por isso deixa de estar credenciado a Telesca, etc. Mas, nem por isso futebol bastante interessante. Dolly será o arqueiro. Rapaz de valor e de qualidades. Já defendeu as cores do Flamengo.

Geraldino, Limoerinho e Carango serão as atrações do match. É para estes três elementos que estarão concentradas as vistas da massa que acorrerá ao Estádio da F.C.D. Raymundo outro elemento de boas qualidades. Um extrema muito perigoso pela sua mobilidade, pelo seu desembaraço:

Vicentini o célebre half do

Fuminense não virá. Vicentini não mais pertence ao Canto do Rio. Possui o grêmio de Niterói uma rapaziada, um bom conjunto capacitados aos mais ruidosos sucessos nesta lha. Os Ocasos Raros. Os niteroienses chegarão hoje à tarde, estaremos, pois, a postos, para pôr tudo a par dos nossos leitores.

O Paula Ramos vem treinando com afinco, com entusiasmo afim de fazer boa figura frente aos meninos de Niterói. Reina inefável expectativa nas hostes tricolores. "Venceremos" — este é o grito de guerra dos praianos. Ary no arco, Naldi e Chinez na zaga, Minela, Nenem II e Verzola, halves. Teixeira, Fomerolli, Mandico, Juarez e Careca atacantes, estão todos se preparando, física, técnica e psicologicamente para dar sério combate aos nossos visitantes. Fomos informados de que Ivan ocupará a azamédia-esquerda, pois, segundos fontes merecedoras de crédito, o colored half-canhoto praiano chegará ainda esta tarde procedente da Capital Federal onde se achava em treinamento na equipe carioca do Botafogo.

Portanto, perspectivas interessantes para o encontro entre cantorrienses e paulistas.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Capital: Cr\$ 2.250.000,00

Sede: Rua José Bonifácio, 278 — São Paulo

Participação aos Portadores de Títulos

A PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO, Companhia Nacional para Favorecer a Economia, está distribuindo, a partir desta data, em sua Sede Social, à Rua José Bonifácio, 278, 1.º andar, em São Paulo, e nos Escritórios de suas Inspetorias Gerais e Agências disseminados por todo o País, as quantias a que têm direito os portadores de títulos considerados em vigor entre 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1939, conforme estabelece o artigo 9, das suas "Condições Gerais".

A quantia a ser distribuída, num total de Cr\$ 947.865,30 (novecentos e quarenta e sete mil oitocentos e sessenta e cinco cruzeiros e trinta centavos), conforme Relatório da Diretoria e Balanço encerrado a 31 de Dezembro de 1949, aprovados em Assembléia Geral de Acionistas, realizada em 23 de Março de 1950, representa uma percentagem de 17 % sobre o valor de Resgate dos títulos no décimo ano.

São Paulo, 31 de Março de 1950
A DIRETORIA

INSPETORIA GERAL "E" - Rua 15 de Novembro, 9-3.º andar
Florianópolis - Santa Catarina

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Combinações sorteadas

em 30 de Abril de 1950

NOVOS PLANOS

VGN	FND	ZZD
MUF	DZY	JBL
INI		

PLANO A

TGS	RGE	ZKC	QAN
AVU	FHP	VND	QNV

Inspetoria Geral — Praça 15 de Novembro, 9 — 3.º andar — FLORIANÓPOLIS

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

VENDEM-SE

Os seguintes prédios: Rua Martinho Collado n. 17; Rua Cel. Melo Alvim números 13, 15, 17, 19, 16 e 18; Rua Brigadeiro Silva Paes ns. 3 e 5.

Tratar à rua Araujo Figueiredo n. 21.

Embelezemos nossa capital

Oswaldo Melo

ILHA DOS CASOS RAROS ao invés de ILHA DOS OCASOS RAROS, diz muito bem à nossa terra. De quando em vez, surgem CASOS, por aqui, nestas plagas de Dias Velho que estarcem pela sua invulgaridade e aspecto inteiramente novo...

Coisas de pasmar. Ora, por exemplo, esta: — Pela manhã, entre nove e dez horas, aparecia ali pela calçada da Confeitaria Chiquinho um rapazola com um cesto contendo alguns cestos de camarões... Com a miséria atual do pescado que deixa vazias as bancas do Mercado Público, os fregueses foram aparecendo. Com os fregueses, a concorrência e com esta, a exploração ignobil. Sexta-feira, marginando a calçada, entre as ruas Felipe Schmidt e Trajano, ali estavam, contados por várias pessoas, oito vendedores de camarões, com seus balaies cheios do saborosos crustáceos, num pregão moderno e ao preço, de vinte e cinco cruzeiros... A impressão era a de que o Mercado havia sido mudado para aquela zona elegante da Cidade, pois, a elegância do preço estava afinado pelo diapasão da elegância que come camarões a vinte e cinco cruzeiros o cento... Vários compradores, acocorados

desajeitadamente, estendendo jornaes do dia ou pedaços de papel de embrulhos, olhavam a contagem dos camarões, que os dedos agéis dos vendedores expertos, separavam um a um, num comercio de ultima hora e sem pagar impostos... Rodeando o grupo de vendedores e compradores, os "perús-de-fôra", que reclamavam a exploração e, também, a presença de um fiscal da Prefeitura ou mesmo da Saúde Pública. Balaies e cestos pelo chão, papeis e jornaes estendidos nos passeios e os transeuntes que por ali passavam, fazendo ginástica saltando por cima daquele bolo, lamentando que a quele local fosse transformado em Mercado de camarões.

Afinal, um telefonema para a Prefeitura, fez chegar um fiscal, que, aliás, não produziu efeito de pronto por que os tubarões não se assustam assim sem mais nem menos... Tomaram dos seus balaies e mudaram apenas de posto, colocando-se frente à Livraria Central. Só quando os protestos dos presentes se fez ouvir, incentivando o fiscal a cumprir seu dever, os CAMARONEIROS (?) viram que a coisa estava esquentando e deram o fóra... Um policial, para reforçar a autoridade fiscalizada esteve presente e a matutada esperta sumiu. Não fosse tomada aquela medida, hoje, amanhã e daí por diante, a Inspeção

de Transito teria que proibir a passagem de pedestres por aquele local, para uma feirinha livre em frente a Confeitaria Chiquinho... Ha muita gente, entretanto, que duvida que eles não voltem! Vejam só os nossos leitores, de como a história do scamarões levedou-se do fermento dos fariseus, pois, foi necessario a presença do cobrador de dizimos, para que a Cidade se livrasse de um comercio originalissimo, focando um dos taes CASOS RAROS desta Ilha encantamento.

Nada mais terá de que maravilhar-se o ilhéu, amante desta terra, que sonha como eu sonho, vendo-a bonita, limpa, asseada e cheia de luminosos...

Desta vez, os camarões crus e cheirando à maresia, gosmaram com suas barbas sujas, ali, na rua Felipe Schmidt, a inspiração par esta crônica.

Mas, o peor que poderia suceder-vos, a vós todos, meus caros e pacientes ledores, era comprar camarões, nesta Ilha de Santa Catarina, à razão de vinte e cinco cruzeiros o cento...

Eu, porém, vi... Vi muita gente comprando pelo preço estipulado, os tentadores crustáceos, embrulhando-os, cuidadosamente, numa "A GAZETA", em cujo alto da página, havia este titulo: Embelezemos a Capital...

ANIQUELILANDO INTRIGAS



Atacado pelo sr. deputado Waldemar Rupp na Assembléia Legislativa sobre a sua atuação à frente da edilidade de Campos Novos, vem, agora o ilustre deputado Gasparino Zorzi, de receber duas cartas que bem dizem de sua proficiu administração e de sua honorabilidade.

Ambas as cartas desdizem conceitos emitidos pelo sr. Mário Ovídio Gottardi, ex-inspetor do extinto Departamento das Municipalidades e são, respectivamente, dos srs. José Simeão de Souza e José Cordeiro.

Ei-las:

"Florianópolis, 27 de abril de 1950. — Exmo. Sr. Cel. Gas-

parino Zorzi, DD. Deputado Estadual. — Nesta.

Prezado amigo e Senhor:

Com as minhas melhores saudações permito-me endereçar-lhe estas linhas para o que segue: deparei, no "Diário da Tarde", em sua edição de ontem, 26, com uma Carta Aberta dirigida pelo sr. Mário Gottardi ao ilustre deputado, dr. Waldemar Rupp, acerca de irregularidades que porventura existiam na Prefeitura de Campos Novos, em 1942, ao tempo que V. Excia. era digno Prefeito.

Não procurarei, com esta, descer aos detalhes da questão ora travada entre V. Excia. e aquele seu ilustre colega de bancada na Assembléia, e nem visarei, por outro lado, ventilar pontos das criticas suscitadas por fatos ocorridos faz longos anos.

Não fôra a insinuação deixada transparecer no item 7º da carta do missivista, em que afirma que "as coisas foram endireitadas" em virtude da minha inspeção, cabe-me ventilar aqui três pontos:

1º) Em fevereiro de 1943, no exercício normal das minhas funções de Inspetor do Departamento das Municipalidades, órgão este já extinto, visitei a Prefeitura de Campos Novos, da qual V. Excia. era digno titular.

2º) Em virtude dessa visita de inspeção, verifiquei o estado de escrituração contábil, bem como o da caixa e dos elemen-

tos e comprovantes que lhe diziam respeito.

3º) Da verificação então levada a efeito, nada vim a encontrar que viesse desabonar ou afetar a honorabilidade e o bom nome de V. Excia., então Prefeito, e de cuja honradez não me foi possível pôr dúvidas, dado o bom conceito em que V. Excia. era tido entre os seus munícipes.

Concluindo, sirvo-me do ensejo para apresentar a V. Excia. a segurança de minha alta estima e destacado apreço.

Cordialmente,

(a) José Simeão de Sousa.
Ex-Inspetor do Departamento das Municipalidades."

Quanto ao sr. José Cordeiro, assim se expressa ele em sua carta:

"Florianópolis, 27 de abril de 1950.

Antigo Gasparino Zorzi.

A bem da verdade, e como Inspetor do extinto Departamento das Municipalidades, venho trazer-lhe meu testemunho pessoal relativamente à correção com que V. se houve no desempenho das funções de Prefeito Municipal de Campos Novos.

Em viagem normal de inspeção que fiz em 1942 pelos municípios do Oeste Catarinense, tive ocasião de inspecionar detalhada e rigorosamente todos os serviços internos da Prefeitura e Intendências Distritais. Examinei toda a escrituração, tanto analítica quanto a sintética; conferi documentos de receita e despesa; fiz a verificação dos valores existentes na Tesouraria e em poder dos Intendentes Distritais, confrontando as folhas de pagamento dos operários com os respecti-

vos livros de ponto e mesmo com informações de feitores e operários; — e tudo achei exato e conforme, circunstância que mencionei em termo lavrado no livro competente, livro que deve existir na Prefeitura de Campos Novos. Deixei até con-

signado um elogio à ação do Prefeito e à dedicação do Contador e do Secretário.

Autorizando-o a fazer desta carta o uso que lhe convier, subscrevo-me cordialmente.

José Cordeiro."

INSTANTÂNEOS LÍDERES DE PARTIDOS

J. CATARINO

Intrinsecamente considerados, os líderes de certos partidos políticos deveriam afigurar-se-nos a imagem fiel das ideologias que representam.

Não sei se me explico bem. Mas o que eu quero dizer é isto: cada chefe de partido deveria ser, sob todos os pontos de vista, uma espécie de protótipo dos homens de que se compõe a grande massa que o apoia.

Consideramos, por exemplo, um conservador inglês ou sua caricatura brasileira de há cem anos atrás. Nós não concebemos a não ser assim: um sujeito barbudo, gordo, formalista, solene, bem falante, vestido de croazê e cartola como os chefes de estado em dia de parada, que só andasse de landô à Drumond tirado por bonitas parelhas de cavalos brancos.

Um liberal, ao contrário, é inconcebível com tamanho espavento. Não lhe fica bem o croazê. Havia de ser um tipo magro e pálido, complacente e resignado, que só seria visto em viaturas coletivas. Sua linguagem, quando ele falasse em público, apresentaria alguns solecismos, e nela os termos de giria andariam de par com arcaísmos e frases bombásticas.

Um trabalhista, como é óbvio, teria aparência peculiar: mãos calosas de trabalhador braçal ou vista cansada, protegida por grossas lentes, se fosse operário intelectual. Teria aparência rude e áspera e falaria em termos claros e justos. De corpo sólido e atitude enérgica, mostraria uma fisionomia leonina, como a do líder dos mineiros americanos John Lewis.

Um comunista, afinal, deveria meter medo. Mostrar-nos uma cara enfarruscada de bandido de fita em série. Suas vestes, para todas as cerimônias, seriam macacão de zuarte manchado de óleo e boné de pano barato.

Discursando, falaria em calão, gritando impropérios...

* *

Não é isso, entretanto, o que se observa no cenário nacional. E não é isso, também, o que se vê por aqui, neste adorável rincão catarinense, onde a beleza deslumbrante da terra só é comparável à imensa bondade de seu povo.

Há, mesmo, inversões curiosíssimas, dignas de nota.

É certo que não possuímos conservadores e liberais, rigorosamente catalogados. Em compensação temos a UDN, —

Continuação na 2ª página

MAIS UM SUPLENTE

RIO, 28 (A G.) — Mais um suplente irá tentar assento no Senado. Trata-se desta feita do sr. Hélio Coutinho Corrêa de Oliveira, que irá em lugar do sr. Novais Filho, em virtude deste haver assumido hoje à tarde o Ministério da Agricultura.

Com este é o quinto suplente que atualmente toma assento na Câmara Alta.

A substituição por Florianópolis, operada em 1894, em homenagem ao Marechal Floriano Peixoto, consolidador da República, do nome de Nossa Senhora do Desterro, dado pelo paulista Dias Velho Monteiro, à antiga povoação que é hoje a nossa linda e progressista cidade, não foi absolutamente, lembrança ou resolução do bravo Almirante Henrique Gonçalves, a quem o governo federal ficara devendo o desbaratamento da esquadra revolucionária e a tomada da ilha de Santa Catarina pelas tropas legalistas, conforme opinou pela edição de domingo 9, do jornal "O Estado", o talentoso conterrâneo que se oculta sob o pseudônimo de André Nilo Tadasco.

O ilustre confrade equivocou-se. Coube a outros e não ao Almirante Gonçalves, — que dêra o nome ao jardim da Praça 15 de Novembro, mudado depois para Oliveira Belo, último presidente de nossa Província, — a iniciativa, um tanto injustificada, conforme a modesta explanação que ora fazemos.

Em artigo publicado há bem pouco tempo pelas colunas deste conceituado e benquistado matutino, subordinado ao título "O inclemente Moreira Cesar", atribuímos a um dos mais ilustrados catarinenses: o desembargador Genuino Vidal, a idéia da mudança do nome de nossa Capital, para o que hoje possui; e aventuramos tal afirmação, primeiro: porque pessoa que privara com aquele competente e conceituado elemento da antiga magistratura catarinense, tal nos afirmara, e, trata-se de pessoa de caráter ilibado, incapaz de uma inverdade histórica; segundo: porque Genuino Vidal, florianista convicto, não vacilára em, certa vez, (isso aconteceu a 29 de se-

A CIDADE DE FLORIANO

ILDEFONSO JUVENAL

(Dos Institutos Históricos e Geográficos de Santos e Santa Catarina)

tembro de 1894), pegar da pena e requerer ao Congresso Legislativo do Estado, fosse votada a quantia de dois contos de réis, afim de ser aplicada na aquisição do retrato do Marechal Floriano, "revertendo qualquer resto em favor da estatua que tem de ser erigida nesta capital ao heróe Fernando Machadô".

A um dos primeiros dias seguidos ao da abertura do Congresso, logo após a aprovação de entusiastica moção ao Marechal Floriano, appareceu à mesa dos trabalhos um projeto mandando mudar para Florianópolis, o antigo nome de nossa capital. Não pesquisámos os nomes dos que o assinaram, mas a verdade é que tivéra influencia governamental, daí a suposição de ter sido aventado e apresentado ao saudoso dr. Hercilio Luz, governador do Estado, pelo Desembargador Genuino Vidal, seu íntimo e leal amigo.

Apresentado a plenário, o Deputado Emilio Blum requereu dispensa de sua publicação, e, submetido à discussão, o Deputado Francisco Tolentino deixa a cadeira da Presidência e assoma a tribuna, defendendo com ardor o projeto. Depois de ouvirem a portentosa e vibrante oração do ilustre representante da terra jofesense, cuja dialética formidável a todos impressionava, resolveram os parlamentares catarinenses aprovar por aclamação o

referido projeto.

Ai, foi a resolução do Congresso encaminhada ao Poder Executivo, e a 1º de outubro de 1894, por lei que tomou o numero 111, o governador Dr. Hercilio Pedro da Luz dava a denominação de Florianópolis, à antiga cidade capital do Estado de Santa Catarina, em substituição à de Nossa Senhora do Desterro, ato que foi referendado pelo seu Secretário de Governo, José Artur Boiteux.

Noticiando o acontecimento o jornal oficial "República", do dia seguinte assim se refere:

"FLORIANOPOLIS — Os desejos populares tão eloquentemente manifestados por intermédio dos respectivos Conselhos Municipais, as nossas justas aspirações externadas nestas colunas, a respeito da mudança do nome desta Capital para Florianópolis, como uma demonstração de gratidão nacional ao grande marechal salvador da República, acabam de ser satisfeitos, graças aos atos do Congresso que decretára tal mudança e ao ilustre Governador do Estado, que ontem sancionou a resolução legislativa.

A começar de ontem, a Capital do Estado de Santa Catarina não é Desterro, mas Florianópolis."

O Brasil não poderia deixar de reconhecer no marechal Floriano Peixoto, o grande soldado, cheio de inolvidáveis serviços à Pátria na paz ou na guerra, — o homem valoroso, destemido, de poucas palavras, arguto e sagaz, caráter inflexível, patriota que aliava ao ardor cívico, energia ferrea, não vacilando jamais até contra o estrangeiro, que um dia pretendêra intervir em os nossos negócios

Continuação na 7ª página